Anno XXVII — Segunda-feira 16 de Junho de 1851. — N. 135

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
- Nova, a 30, as 6 h. e 27 m da t.
- Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
- Cheia, a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
- Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 6 horas e 6 minutos damanhãa.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno. «	15$000

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. S. Aureliano. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
17 Terc. S. Rainero. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c., e dos feitos da fazenda.
18 Quart. S. Leoncio. Aud. do J. da 2. vara.
19 Quint. ⁂ Corpo de Deos.
20 Sext. S. Silverio. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
21 Sab. S. Albano, Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
22 Dom. S. Paulino.

CAMBIO DE 14 DE JUNHO.

Sobre Londres, a 27 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 95

Ouro.—Onças hespanholas.....	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000........	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$940 a	1$950
Pesos columnarios.....	1$930 a	1$940
Ditos mexicanos,........	1$700 a	1$760

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Attendendo ao que me representaram o bacharel Maximiano Lopes Machado, o padre José Genuino de Hollanda Chacon, e o tenente-coronel Antonio José Gonçalves Lima, pedindo ser amnistiados, visto acharem-se pronunciados pelo chefe de policia da provincia da Parahyba, como cabeças da rebellião que teve ultimamente lugar na provincia de Pernambuco, e querendo dar uma prova da minha imperial clemencia, hei por bem, usando da attribuição que me confere o artigo 101, § 9, da constituição, amnistiar os supplicantes, para que se ponha um perpetuo silencio sobre todos os factos de que possam ser arguidos pelos acontecimentos occorridos na sobredita provincia.

Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1851, trigesimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Eusebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara.*

— Attendendo á supplica que me dirigio Antonio Correia Pessoa de Mello, hei por bem, usando da attribuição que me confere o artigo 101, paragrapho 8 da constituição, perdoar ao supplicante, a pena de prisão simples por toda a vida, em que foi condemnado por sentença do jury da cidade do Recife da provincia de Pernambuco, pelo crime de rebellião que ultimamente teve lugar naquella provincia.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de maio de 1851, trigesimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JUNHO DE 1851.

Officio.--Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de serem entregues ao desembargador chefe de policia interino os presos Manoel Martins de Souza, Domingos Gomes, Manoel Francisco da Luz, Pedro Celestino de Oliveira e João Ferreira do Nascimento, que vieram remettidos para esta capital pelo destacamento que regressou do Frejo.--Intelligenciou-se ao mesmo chefe de policia.

Dito.--Ao mesmo, autorisando-o a mandar proceder ao retelhamento de que precisam alguns edificios da fortaleza do Brum, e prevenindo-o de haver expedido ordem a pagadoria militar para satisfazer a importancia das despezas que, com o mencionado reparo se fizerem.-- Neste sentido officiou-se a mesma pagadoria.

Dito.--A thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra na importancia de 1:000$ sacada pela thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte sobre a desta e a favor de Antonio Bento da Cunha.--Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.--A mesma, para que, á vista da conta que remette em duplicata, mande pagar ao director do arsenal de guerra a quantia de rs. 63$480 em que importam os utencilios fornecidos as guardas da alfandega, consulado e principal.--Communicou-se ao commando das armas.

Dito.--A mesma, para mandar adiantar ao engenheiro director das obras publicas a quantia de 3:000$ que elle requisita para continuação da obra do palacio da presidencia.--Scientificou-se ao referido engenheiro.

Dito.--A pagadoria militar, para que, em vista dos prets, que forem apresentados, mande abonar, conforme requisita o coronel commandante das armas, os vencimentos deste mez ás praças dos batalhões nono e decimo de infantaria, que tem de destacar para Agua Preta e outros lugares, em substituição aos destacamentos que devem regressar para esta capital.--Intelligenciou-se ao mesmo commandante das armas.

Dito.--A mesma, remettendo a relação dos vencimentos das praças da guarda nacional do Bontito, que conduziram recrutas para esta cidade, afim de que, estando conforme, mande pagar a pessoa competente a quantia de rs. 41$200 importancia dos referidos vencimentos.--Inteirou-se ao delegado do mesmo termo.

Dito.--A mesma, para que, á vista da conta que remette em duplicata, mande pagar ao director do arsenal de guerra a quantia de 32$ importancia dos utencilios fornecidos a guarda do palacio da presidencia, em consequencia de requisição do coronel commandante das armas,--Communicou-se ao mesmo commandante das armas.

Dito.--A mesma, inteirando-a de haver o cabo do primeiro batalhão de infantaria Julião Gonçalves Ferreira contratado, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 e do aviso de 30 de outubro do anno proximo passado, para continuar no mesmo serviço mediante a gratificação de 300$ que lhe deverá ser paga pela forma já estabelecida.--Scientificou-se ao commando das armas.

Dito.--A mesma, para mandar indemnisar ao tenente-coronel Luiz José Ferreira da quantia de 3$000 rs. que segundo a conta que remette em duplicata, despendeu com a inhumação do cadaver do soldado Gonçallo Dias.--Inteirou-se ao commando das armas.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta os processos verbaes feitos aos soldados Antonio José da Silva, Manoel Gomes dos Santos e José Vitalino de S. Tiago, este do corpo fixo do Ceará e aquelles do quarto batalhão de artilharia apé.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--Ao inspector da alfandega, inteirando-o de haver, em vista de sua informação, deferido convenientemente o requerimento, em que o padre prefeito dos hospicio da Penha pede sejam isentos de direitos o despacho de tres sinos que para o mesmo hospicio estão a chegar na barca portugueza *Santa-Cruz.*

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial, para mandar examinar e pagar a Simplicio José de Mello, estando conforme, a conta que remette na importancia de 63$ das despezas feitas do 1.° de janeiro a 30 de abril deste anno, com os presos pobres da cadeia do Brejo.--Inteirou-se ao chefe de policia.

Dito.--A mesma, para que, á vista do certificado passado pelo engenheiro director das obras publicas, mande pagar ao empreiteiro do segundo lanço do atterro da casa de detenção Antonio Jacinto Borges, a prestação a que elle tem direito por se ter lavrado o termo de recebimento definitivo da dita obra.--Officiou-se neste sentido ao mencionado director.

Dito.— Ao procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial concedendo a autorisação que pedio, para, em virtude do disposto no art. 39 da lei provincial n. 130 de 2 de maio de 1844, mandar proceder a arrematação por venda das casas que couberam em partilha a fazenda provincial no inventario de Joaquim de Mello Carioca.

Dito.— Ao delegado do termo de Goianna. — Havendo a companhia, que contratou hontem o fornecimento das carnes verdes ao povo desta cidade, encarregado a João Rodrigue, de Moura a compra dos gados precisos para esse fim na feira de Pedras de Fogo, assim o communico á V. mc. para seo conhecimentos e a fim de que dentro de suas atribuições dê ao referido Moura a proteção necessaria para que a sua pessoa não soffra violencias ou offensas dos attravessadores de semelhante genero.

Dito.— A camara municipal desta cidade.— Remetto por copia á camara municipal da cidade do recife, para sua inteligencia e execução na parte que lhe tocar o contracto celebrado por esta presidencia com Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque e outros para o fornecimento de carne verde ao povo desta cidade e a resolução expedida em vertude da lei provincial n. 278 de 6 de maio ultimo. A camara municipal que pela natureza de sua instituição, e modo de sua nomeação, mais immediatamente representa o povo, e mais inteirada está de suas necescidades conhece, perfeitamente o mal que até aqui tem sobre elle pesado pela carestia de um genero de 1ª necessidade, e para remover o qual, tão louvavelmente prestou sua coadjuvação com as informações constantes do seo officio de 21 de outubro de anno proximo passado, não poderá deixar de avaliar devidamente o grande beneficio, que sem prejuizo de interesse legitimos, sem sacrificio mesmo dos cofres publicos, resultará ao povo de manter-se o contracto, a que me refiro. Algumas difficuldades ham de apparecer oppostas por interesses illicitos sacrificados ao bem publico, mas eu conto que a camara municipal, correspondendo a confiança que nella depositaram os seos municipes, continuará a coadjuvar o governo da provincia em seo empenho e não poupará seos valiosos esforços para que se mantenha o beneficio que se pretende em bem da subsistencia do povo, e até da moralidade publica escandalisada pelas especulações que tem estado em vigor.

Portaria —Nomeando de conformidade com a proposta do desembargador chefe de policia interino, para os cargos policiaes abaixo declarados os cidadãos seguintes:

Para subdelegado do primeiro districto da freguezia de Tracunhaem. -- Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.

Para subdelegado da freguezia de Cimbres. -- Joaquim Severiano Leite.

Para primeiro supplente do mesmo. — João Leite Torres Gallindo.

Para subdelegado do districto de Quipapá.-- Vicente Campello de Araujo.

Scientificou-se ao mesmo desembargador.

Dita. — Mandando dar transporte para a côrte no vapor *San-Sebastião*, como passageiro do governo, as praças de primeira linha, que forem mandadas apresentar pelo coronel commandante das armas. -- Intelligenciou-se ao mesmo coronel.

Dita. -- Mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Domingos Correia por ter apresentado isenção legal.

Dita.--Nomeando fiscal do contrato para fornecimento das carnes verdes nesta cidade á Severino Henriques de Castro Pimentel e agentes na freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, José Francisco de Mattos; na de Santo Antonio, Floriano José de Carvalho; na de San José, João Francisco Bastos de Oliveira; na Boa Vista, Joaquim de Jesus Pinto; na do Poço da Panella, Antonio Alves da Fonseca Junior; e na dos Afogados, Francellino Americo de Albuquerque Mello.

IDEM DO DIA 8.

Officio. — Ao delegado do termo de Goianna, inteirando-o de haver officiado ao commandante do corpo de policia para augmentar com mais dez praças o destacamento daquelle termo, e recommendando que faça destacar para o districto de Pedras de Fogo a disposição do respectivo subdelegado o numero de praças que julgar sufficiente, afim de que o mesmo subdelegado possa coadjuva-lo nas providencias que deve S. mc. tomar para cumprimento do que lhe recommendou em officio de hontem. -- Neste sentido officiou-se ao mesmo commandante.

Portaria. — Mandando construir na parte do rio Ipojuca, que fica mais proxima a villa de Caruarú um dos açudes, de que trata o artigo 14 da lei provincial n. 283 de 8 de maio ultimo. — Remetteu-se cópia da portaria ácima a thesouraria da fazenda provincial e a camara da referida villa.

IDEM DO DIA 10.

Officio. — Ao commando das armas, para mandar receber a bordo do vapor *San Sebastião*, afim de serem tratadas no hospital regimental, duas praças que alli se acham doentes. — Intelligenciou-se ao agente da companhia das barcas de vapor.

Dito. —Ao engenheiro director das obras publicas, recommendando a expedição de suas ordens, para que o engenheiro ajudante daquella directoria vá a villa de Caruarú afim de levantar a planta de um açude que se tem de construir na parte do rio Ipojuca, que passa proximo a mesma villa.

IDEM DO DIA 11.

Officio ao Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.— Accusando recebido o officio de hontem, em que Vmc solicita ser exonerado do emprego de secretario da provincia, que interinamente exercia, afim de occupar o logar de juiz de orphãos deste termo, para o qual fôra nomeado por decreto de 11 de maio do anno proximo passado; tenho á declarar-lhe que lhe concedo a exoneração que pede, e lhe agradeço a promptidão e fidelidade com que prestou tão bons serviços durante o tempo que occupou dito emprego.

IDEM DO DIA 12.

Officio— A' thesouraria de fazenda, inteirando-a de haver concedido um mez de licença com metade de seus vencimentos ao bacharel Delfino Augusto Cavalcante d'Albuquerque, juiz municipal e d'orphãos do termo do Bonito, para vir a esta cidade.=Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito—A' mesma, scientificando-a de *ter* o Exm. presidente da relação, segundo communicou em officio de 5 do corrente, concedido na mesma data oito dias de licença com vencimentos ao juiz de direito da comarca do Bonito, o bacharel Caetano Vicente de Almeida para tratar de sua saude.=Expediram-se as convenientes communicações.

Dito—A' pagadoria militar, remettendo novamente os papeis da divida de que pede pagamento Manoel José Vianna, para que lhe mande satisfazer a quantia de 16$500 réis, em que, segundo a sua informação, importam os alugueis da casa pertencente ao peticionario que esteve occupada, servindo de quartel de duas companhias do segundo batalhão de artilharia a pé, na villa d'Agua-Preta.

Dito—A' mesma, inteirando-a de haver o soldado do decimo batalhão de infantaria, Antonio Ferreira da Silva, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado para continuar no mesmo, mediante a gratificação de 300$000, réis que lhe deverá ser paga com cem mil réis á vista e o resto em prestações mensaes de 10$000 =Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito—A' thesouraria da fazenda provincial para mandar adiantar ao engenheiro Floriano Desire Portier, a quantia de um conto de réis para a continuação das obras do vigesimo quarto lanço da estrada da Victoria, conforme requisita o director das obras publicas.=Communicou-se ao referido director.

Dito—Ao primeiro substituto do juiz municipal da primeira vara desta cidade, accusando recebidas as guias dos sete sentenciados que teem de seguir para o presidio da ilha de Fernando.

Dito— A administração do patrimonio dos orphãos communicando que mandou admittir em o collegio dos orphãos o menor Joaquim Ferreira da Veiga.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio, 5 de junho de 1851.

Esta capital continua a gozar tranquilidade.

Ainda depois da partida do ultimo vapor fallou-se na questão dos actos praticados pelo presidente do Rio Grande do norte. O Sr. D. Manoel, cujo caracter respeito, levado talvez por um demasiado sentimento de gratidão para com seus amigos sulistas, não guardou nessa discussão aquella calma tão necessaria aos legisladores, não fez mesmo justiça aos leaes sentimentos de seus antigos amigos da côrte.

Levada a discussão ao terreno de recriminações chegou-se a dar publicidade a conversações havidas entre amigos. Scenas desagradaveis eram as consequencias de taes recriminações, nem sempre justas. Abstenho-me de nellas fallar, porque não sei as consequencias que d'ahi resultariam. Como fallei no Rio Grande do norte direi a proposito que foi rejeitado o parecer da maioria da commissão de poderes que propunha a validade da eleição do João Carlos Wanderley e approvado o voto em separado que a annulla por 40 votos contra 31.

Os senhores, Pinto Cerqueira apresentou um projecto autorisando o governo a reformar os correios do imperio: Paula Candido apresentou outro propondo o systema metrico como regulador dos pesos e medidas: J. J. de Oliveira apresentou dous projectos autorisando o governo a conceder a companhia de nacionaes ou de estrangeiros a faculdade de minerar os terrenos diamantinos e auriferos de Matto-Grosso, e a despender a quantia necessaria com o estabelecimento de uma colonia de nacionaes na margem direita do Rio Madeira.

Discute-se presentemente a fixação das forças de terra para o anno financeiro de 52 — 53, e a resposta a falla do throno.

Foi reeleito presidente o Sr. Mendes dos Santos e eleito vice-presidente o Sr. Souza Ramos. — Tem-se noticia de Buenos-Ayres até 14 do passado.

O amavel Rosas continuava com o seu bello systema dos fuzilamentos sem causa, nem processos, sem mesmo excepção dos officiaes de sua propria guarda. He optimo meio de mostrar as vantagens do governo republicano nascido da liberdade, firmado na fraternidade, diametralmente opposto ao despotismo das monarchias. Não era preciso que elle quizesse realisar hoje a concepção dos genios da revolução franceza para disso nos convencer: a lembrança unicamente dos puros e moraes principios de Marat. Robespièrre, etc., bastaria para convencer aos mais incredulos, áquelles que dizem — meu rei, meu Deos — que são reaes, e indispensaveis os dogmas suggeridos pelo espirito sagrado da liberdade para a felicidade humana. O edificio social não se tinha então demolido, nem mesmo se sentira aballado, antes procurava assentar suas bases sobre os tres sacro-santos principios. Os homens e as ideias eram n'aquelle tempo tão livres como o cutello do carrasco; tão felizes como o povo argentino governado hoje pelo seu presidente, pelo seu proprio *escolhido.* Mas assim como então a experiencia desagradando bem cedo fez nascer do genio da destruição o genio capaz de acabar com ella, assim tambem vêr-se-ha em breve os excessos do dictador sucumbir ao excesso de paciencia daquelle povo martyr.

O general Urquiza rodeado do coronel Virasoro, major Beron, Velasques, Palavecino, Urdinarrain, Basabilbosa, Almadas, Arredondo, Passos, Verones, Gonzales, Lopes e outros muitos bravos do exercito entre-riano e correntino; precedidos por duas bandas militares, e acompanhados de toda a população percorreram as principaes ruas tocando o hymno nacional e entre-riano Simultaneos e estrondosos vivas surgiam do enthusiasmo, da convicção de um povo inteiro revoltado contra o tyranno e os degoladores. Os direitos da humanidade e da patria eram victoriados por esse povo, e os corações, a terra e os ares estremeciam aos sons dos seguintes vivas:

« Viva a Confederação argentina!
« Morram os inimigos da alliança dos povos!
« Vivam Urquiza e Virasoro!
« Abaixo o inimigo do pacto federal!
« Os povos não podem existir sem leis, garantias e liberdades! (por Urquiza.)
« Viva o invicto Urquiza que os sustenta, defende e restaura!
« Morra o tyranno!
« Viva a alliança federal dos povos argentinos!
« Morra o traidor!
« Viva a restauração dos principios nas duas republicas do Prata! (Por Urquiza.)
« Abaixo o tyranno que os calca aos pés, ataca e destróe.» (Por Urquiza.)

Algumas cartas affirmão que o general Urquiza officiara ao governo de Montevidéo expondo francamente o seu pensamento e a maneira como pretendia realisa-lo; que as suas vistas estavão em tudo de accordo com as dos governos oriental e paraguayo; que nesse sentido lhe respondera o governo de Montevidéo em data de 12, e que até fins de maio se contava receber participação official do rompimento das hostilidades, sendo provavel que o dia escolhido para isso fosse a 25, anniversario da independencia.

Do Rio Grande do Sul alcanção as datas ao mesmo dia 14. O marechal Seára com o seu estado maior seguio a 12 para Porto-Alegre.

Antero de Oliveira Fagundes, jovem official do 2. regimento de cavallaria ligeira, foi assassinado a traição com um tiro de pistola na cabeça, no acampamento de Orqueta. O assassino, que não se conhece, evadio-se favorecido pela escuridão da noite.

— Mato-Grosso gosava de tranquilidade. No dia 11 de fevereiro o capitão de fragata Augusto Leverger, nomeado presidente para aquella provincia em outubro do anno passado, tomou posse e entrou no exercicio desse cargo.

— No dia 22 ao anoitecer foi cercada pela policia uma casa na rua de S. Pedro da cidade nova, pertencente a Antonio Nunes de Souza, e nella encontrou-se escondido em um quarto o preso Simpliciano e um dos que se evadirão da fortaleza da Lage com Pedro Ivo. Já se sabe que este e os mais prezos da Lage desembarcarão na manhãa da fuga em Botafogo, onde havia um carro para o qual entrarão Pedro Ivo, o cadete Falcão e mais duas pessoas.

— Por decretos de 25 e 28 foi concedido o perdão que supplicarão Antonio Corrêa Pessoa de Mello, codemnado a prisão perpetua; e o bacharel Maximiano Lopes Machado, o padre José Genuino de Hollanda Chacon e o tenente coronel Antonio José Gonçalves Lima, que se achavão pronunciados pelo chefe de policia da Parahiba como cabeças de rebellião de 48.

— Estão nomeados:

Presidente da provincia de Sergipe, o Sr. Dr. José Antonio de Oliveira e Silva

Presidente da provincia da Parahiba, o Sr. Dr. Antonio Coêlho de Sá Albuquerque,

Cambios do dia 4 de junho.

Londres. 29 d. esterls. por 1,000 rs.
Paris. 328 rs. por franco.
Lisboa 88 a 90 0/0 de premio.
Hamburgo 605 rs. por marco banco.

MINAS GERAES.

Ouro Preto, 20 de maio de 1851

Pensei que só eu via-me em apuros, quando ao approximar-se a hora da partida do correio lançava mão da penna para dizer-lhe alguma cousa, e achava-me sem uma noticia digna de ser levada ao conhecimento dos seus leitores, Cheguei algumas vezes até a indignar-me contra esta minha terra, que com tanto desamor, por causa de sua monotona existencia expunha-me a semelhantes torturas, tendo já tido a lembrança de adoptar a rotina tão commoda dos presidentes das nossas provincias, e dizer-lhe por todos os correios: — « Illm. Sr. *Jornal do Commercio*: — Tenho a satisfação de communicar-lhe que esta provincia gosa de perfeita tranquillidade. »

Mas ao ler as duas ultimas cartas dos seus correspondentes de S. Paulo e Porto Alegre, e principalmente a vigesima segunda carta ao amigo ausente, fiquei um pouco mais animado. Tambem elles se queixam, tambem elles soffrem o mesmo mal, disse eu com os meus botões, sentindo o prazer do infeliz que encontra um companheiro: assim pois vou fazer as pazes com a minha provincia, e de ora em diante aceitarei resignado mais esse osso da minha tarefa.

O Periodico *Apostolo* já enristou a lança contra a falla do throno, e logo ao segundo topico da mesma apresenta o seguinte commentario:

« Por vezes temos feito ver que a instituição monarchica n'um paiz novo como o nosso não pode adquirir vigor e firmar-se, porque he contraria ao interesse geral americano ao interesse geral do Brasil que rodeado de republicas, e isolado como monarchia, neste continente tão vasto, tende necessariamente a adoptar o governo republicano, unico que convem á America, porque a uniformidade do systema politico e governamental americano assim o exige. »

Está me parecendo que este argumento he exclusivamente americano, e que se em alguma outra parte do mundo houver uma ilha rodeada de monarchias, o negocio será muito differente, julgando-se então possivel que ella não só viva, mas até vá convertendo os seus vizinhos.

Acho na verdade muito interessante o tom emphatico com que estes amigos nos fallam das republicas circumvizinhas, no meio das quaes entendem que não pode, nem deve existir a monarchia brazileira, e apenas se lhes pergunta se invejam a sorte dessas republicas, descartam-se muito lampeiramente invocando o exemplo da dos Estados Unidos, que com toda a frescura dizem ser a unica feliz e digna de ser imitada.

Como elles já apalparão o ventre da actualidade, bem pode ser que antevejam a cara da bichinha que lá se contém, e por isso nos fallem tão desembaraçadamente; mas os timoratas nem por isso se tranquillisam, e continuam a crer que ella não despresará a physionomia das nossas vizinhas do sul para ir buscar as feições de quem está tão longe.

O *Apostolo*, depois de discorrer por ahi além a respeito da lei eleitoral, recommendada na falla do throno, conclue deste modo:

« A parte da falla do throno, portanto, que recommenda leis sabias contra os defeitos das eleições, ou he uma trivialidade que nada significa, ou uma dessas manifestações hypocritas de zelo pelo interesse publico, que nunca trazem comsigo a convicção de sua utilidade. »

E á vista dessa conclusão vejão lá *os augustos dignissimos* a sentença que os espera, se tambem se occuparem com taes *trivialidades que nada significão, e com essas demonstrações hypocritas de zelo pelo interesse publico.*

Com a chegada do correio espalhou-se a noticia de que o desembargador Gabriel Mendes dos Santos pedira e obtivera demissão do cargo de vice-presidente desta provincia, e que fôra nomeado em seu lugar o Dr. José Lopes da Silva Vianna.

A escolha ha de necessariamente agradar, porque o Dr. Vianna, residente na cidade do Sabará, he hoje um dos advogados mais conceituados da provincia, e nella muito conhecido, não só com o magistrado, como por já ter estado á testa da sua administração: foi já deputado provincial e geral, e por seu caracter independente e honesto acha-se em circumstancias de corresponder plenamente á confiança nelle depositada.

Ha pouco dias teve lugar nesta cidade a arrematação da conservação da estrada do Parahybuna, e nessa occasião ouvi dizer taes cousas contra os actuaes arrematantes, que não posso deixar de ter por algum tanto fundadas as censuras feitas ao governo por continuar com esse systema de concervação. A estrada vai a arruinar-se completamente, segundo me dizem algumas pessoas fidedignas que por ella tem transitado ultimamente, e he de suppôr que tenha de ser entregue aos novos arrematantes, que pela maior parte são os mesmos do contracto vigente, em perfeito estado de *desconservação*: entretanto he para notar-se que, apezar disso, não falte engenheiro que a vá dando por muito bem conservada, e passando os attestados sem os quaes os arrematantes não podem cobrar as suas prestações. Não duvido que a conservação por administração seja mais dispendiosa, mas em minha opinião he esse um dos casos em que a economia consiste mais em gastar bem do que em gastar pouco, e quando a provincia do Rio de Janeiro se mostra disposta a concluir a porção dessa estrada que corta o seu territorio, parece que era tempo de fazermos tambem alguma cousa, ou ao menos de aproveitarmos isso que já está feito, e que não custou pequenas quantias á provincia.

A hora já vai adiantada, e eu não tenho tempo de dizer-lhe tudo o que me occorre ácerca desse objecto, para nós tão importante; ficará portanto reservado para outra occasião em que possa consultar algumas notas que já tinha tomado a esse respeito.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 15 DE JUNHO DE 1851.

A manhãa 16 tomará posse da presidencia da provincia o Exm. Sr. Victor de Oliveira. S. Exc. desembarcou hoje pelas 9 horas da manhãa no caes do collegio, tendo sido recebido e conduzido na galiota pelo Exc. Sr. Souza Ramos, que para esse fim se dirigio ao vapor, *Pernambucana* logo que este se approximou á barra, acompanhado do Sr. commandante das armas.

Ao saltar no caes recebeo S. Exc. as dividas contenencias que lhe fez o 10 batalhão, de infantaria que ali se achava postado, recebendo igualmente da fortaleza a salva do costume; depois do que foi accompanhado pelo seu antecessor a casa do atterro da *Boa-Vista*, que d'ante não lhe tinha o mesmo preparado.

A administração do Sr. Souza Ramos realisou nesta provincia a politica de tolerancia, e de justiça, e se destinguio pelo zelo, e lealdade, com que foi desempenhada em toda a sua plenitude, mostrando-se sobranceira as exigencias dos partidos, ou dos individuos: nemhum outro motivo, que não fosse da mais escropulosa imparcialidade, nemhuma outra rasão, que não fosse do interesse publico, nemhuma outra conveniencia, que não fosse a da moralidade, e da fiel execução da lei, influio sobre os actos desta administração, que será lembrada com reconhecimento dos que sinceramente desejam o socego, e prosperidade da provincia.

Ninguem houve que procurando S. Exc. para expor-lhe o seu direito não fosse perfeitamente acolhido, e não obtivesse a justiça, que lhe era devido, sem distincção de partidos, de pessoas, ou de condição; S. Exc. foi incançavel em estudar todos os ramos d'administração publica, em dar-lhe o conveniente desenvolvimento, em realisar as providencias, que delle dependeram, em manter inalteravel, e duradoura a tranquilidade publica, em cumprir leal, e conscienciosamente a politica, que foi proclamada do alto throno, e que a qui foi mandado desempenhar.

A moderação, e prudencia, o tino, e rectidão, com que sempre e constantemente se houve S. Exc. lhe grangearam vivas simpathias, lhe adquiriram profundas affeições, e lhe conquistaram os respeitos da mesma opposição, que soube apreciar a lealdadade do procedimento do presidente, que sendo seu adversario politico, não cometteu o menor excesso, não sancionou a menor perseguição: e administrou justiça recta, e imparcial. Agora que o Sr. Souza Ramos tem d'entregar as redeas d'administração ao seu digno successor, e que delle não podemos esperar favor algum seja-nos permettido render-lhe esta fraca homenagem que está no coração de todos, este fraco tributo de reconhecimento, e de gratidão pelos valiosos serviços que prestou, tributo que mal corresponde ao seu alto merecimento.

Praza a Deos que o Sr. Victor de Oliveira trilhe a mesma senda traçada pelo Sr. Souza Ramos, e continuando amesma politica se faça merecedor dos mesmos applausos, e ligue o seu nome ao de seu digno antecessor pelos mesmos serviços, pelo mesmo procedimento politico. Fasemos os mais ardentes votos para que assim aconteça, e temos justa rasão d'espera-lo da sua probidade, illustração, e honrosos precedentes, que não seram desmentidos, antes seram corroborados pela administação, que lhe he transmettida sob os melhores, e mais lisongeiros auspicios.

Entrou hoje dos portos do sul o vapor *Pernambucana* e os jornaes que do Rio de Janeiro recebemos alcançam a 5 do corrente, e da sua leitura colhemos o seguinte, além do que encontrarão os leitores em a carta do nosso correspondente, que vai impressa em outro lugar.

Foi approvado em terceira discussão pela camara dos senadores, na sessão de 2 do corrente, o projecto de resposta á falla do throno com a emenda offerecida pela respectiva commissão, regeitada a amnistia, que o Sr. senador Alencar havia proposto para nelle ser inserida. Durante a primeira discussão desse projecto, na sessão de 20 do passado, teve lugar uma desagradavel occurrencia, motivada

PLAR ENCONTRADO

pelos repetidos apartes, que entre si trocaram os Srs. Carneiro Leão e D. Manoel, ao tempo em que fallava o Sr. Limpo de Abreu. Abstemos-nos de reproduzir aqui a narração, que deste deploravel incidente fez o *Correio da Tarde*, porque julgamos preferivel lançar um véo sobre aquillo que não póde ter outro resultado, senão dezairar a dous homens eminentes, e por diversos titulos recommendaveis. Em seguida occupou-se o senado com a discussão do projecto, que autorisa o governo a dar novos estatutos as escolas de medicina.

No mesmo dia (2 do corrente) principiou na camara dos deputados, como se vê da carta do nosso correspondente, a discussão do voto de graças. Oraram os Srs. Souza Franco e Pereira da Silva; tendo a palavra contra os Srs. Mello Franco, Paula Baptista, Pacheco, Angelo Ramos, Souto e Villela Tavares; e a favor os Srs. Cerqueira, Sayão Lobato Junior, Barboza, Aprigio, Maciel Monteiro, Cruz Machado, Firmino, Carneiro de Campos, Nebias, Bello, Almeida e Albuquerque, Paula Candido e André Bastos.

Terminou na referida camara, na sessão de 24 do passado, a renhida discussão sobre a eleição do Rio Grande do norte; sendo regeitado por 40 votos contra 31 o parecer da maioria da commissão de poderes, que propunha a validade da eleição do Sr. João Carlos Wanderley, e approvado o voto dessidente, que annullava a eleição.

O *Jornal do Commercio* publica a seguinte estatistica desta votação.

« Votaram a favor do parecer da maioria da commissão os Srs.:

Souza Franco, Santos e Almeida, Jansen, Peretti, Moraes Sarmento, Assis Rocha, Nabuco, Souza Leão, Carvalho Moreira, Zacarias, Fernandes da Silveira, Angelo Ramos, Souto, Pacca, Magalhães e Castro, Couto, Ribeiro, Wanderley, Pedreira, Barreto Pedroso, Miranda, Pereira da Silva, Venancio Lisboa, Pinto de Cerqueira, Lima e Silva, Dias de Carvalho, Mello Franco, D. José, Oliveira, Pacheco Livramento.

Total, 31 votos.

Votárão a favor do voto em separado os Srs: Aranha, Candido Mendes, Bahia, Machado, Bandeira de Mello, Miguel Fernandes Vieira, Henriques, Corrêa Lima, Albuquerque, Augusto de Oliveira, Paes Barreto, Figueira de Mello, Joaquim Vilella, Rezende, Mendonça, Aprigio, Taques, Azambuja, Ferreira de Aguiar, Cruz Machado, Paula Fonseca, Monteiro de Barros, padre Silva, Belizario, Fermino, Paula Candido, Paula Santos, Ferreira Penna, Vieira de Mattos, Rocha, Barbosa, Teixeira e Souza, Julio de Miranda, Carneiro de Campos, Nebia, Ferreira de Abreu, Sayão Lobato, Crus Secce, Bello, J. F. Vianna.— Total 40 votos. »

Foi approvado na sessão de 26, em primeira discussão e sem debate, o privilegio exclusivo concedido a Thomaz Cochrane, pelo tempo de oitenta annos, para a construcção, de um caminho de ferro que, principiando no municipio da côrte, e passando pelo de Iguassú, margem do rio Parahiba, municipios de Peraby, Barra Mansa e Rezende, termine no lugar da Cachueira, da provincia de S. Paulo.

Foi igualmente approvado o seguinte projecto, substitutivo ao que declara com direito ao monte-pio as viuvas e familias dos officiaes da armada que forem demettidos, continuando elles a contribuir, por occasião de entrar este em terceira discussão:

« As viuvas e familias dos officiaes da armada nacional e extincto corpo de artilharia de marinha, demettidos de seus postos por assim o haverem pedido, tem direito a pensão concedida no plano do monte-pio de 23 de setembro de 1795, uma vez que os demettidos tenham continuado ou continuem a contribuir para o dito monte-pio.»

Na sessão de 20 apresentou o Sr. ministro da guerra a seguinte proposta:

« Augustos e diguissimos senhores representantes da nação.

« Cumprindo o que determina o § 4.º do art. 14 da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, venho de ordem de S. M. o Imperador apresentar-vos a seguinte proposta, e pedir-vos que decreteis os fundos necessarios para a despeza que tem de ser feita nos exercicios de 1850 a 1852 com a contadoria geral da guerra, creada em execução do decreto n. 574 de 28 de agosto de 1850.

« *Proposta.*

« Art. 1. Além das despezas autorisadas pela lei de orçamento n. 555 de 15 de junho de 1850 para o exercicio de 1850--1851, he aberto ao ministerio da guerra o credito de 6:765,598 rs., demonstrado na tabella A, para ser despendido com a contadoria geral da guerra.

« Art. 2. Fica supprimida na dita lei a quantia de 4:043,332 rs., constante da tabella C.

« Art. 3. Além das despezas autorisadas pela lei de orçamento n. 586 de 6 de setembro de 1850 para o exercicio de 1851--1852, he aberto ao dito ministerio o credito de 36:440,000 rs., constante da tabella *B*, para a referida repartição.

« Art. 4. Fica supprimida na dita lei a quantia de 24:260,0000 réis, constante da tabella D.

« Art. 5. As despezas provenientes destes augmentos de creditos serão pagas pelos meios votados nas leis de orçamento ácima referidas para as despezas nellas decretadas.

« Art. 6. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Rio de Janeiro, 20 de maio de 1851.--*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*»

Já principiaram as discussões sobre os projectos que fixam as forças de mar e terra para o anno financeiro de 1852 a 1853.

Acham-se nomeados presidentes: da provincia do Espirito-Santo, o Sr. Dr. José Bonifacio Nascenes de Azambuja; da do Ceará o Sr. Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego; e da de S. Paulo, o Sr. dezembargador Manoel Machado Nunes.

Constava á redação do *Jornal do Commercio* que os actuaes presidentes de Sergipe e Ceará tinhão instado pelas suas demissões, porque, como juizes de direito serião prejudicados em suas antiguidades, se de julho em diante continuassem em commissões alheias á magistratura, em vista da nova legislação a respeito; assim como que o Sr. dezembargador Machado Nunes pedio, por motivo de molestia, dispensa da presidencia de S. Paulo, para que fôra nomeado.

S. M. o Imperador houve por bem agraciar ao barão da Parahybuna com as honras de grandeza; e a João Corrêa Tavares e Manoel Cornelio dos Santos com a commenda da ordem da Rosa.

Chegaram ao *Rio* na galera hamburgueza, entrada no dia 4 do corrente, nove officiaes e duzentas e setenta e sete praças, que vem ficar ao serviço do Brasil.

A escuna portugueza *Angelinha*, que d'alli partiu para Buenos-Ayres, foi á pique na altura do Buceu, salvando-se a tripolação.

Lê-se no *Correio Mercantil*, de 28 do passado o seguinte:

« Na parte que hoje recebemos dos barcos entrados encontramos a seguinte noticia:

« O brigue inglez *Carolina Schenk*, de Glasgow, traz á seu bordo seis pessoas da tripolação da barca franceza *Bon Henri*, naufragada no dia 17 do corrente na altura de 140 leguas a leste de Cabo Frio: a lancha com oito pessoas da mesma tripolação desappareceu, e não se sabe que rumo tomou. Esta barca sahiu da Patagonia com destino á Martinica. »

Do *Mercantil* de Santos, da mesma data, transcrevemos o que se segue:

« Infelizmente a epidemia não nos tem ainda deixado, e com quanto sejam raros os casos fataes, poucas são as familias onde não tenha entrado esta hospeda terrivel. A transição rapida que a athmosphera acaba de soffrer, passando para um estado grandemente frio tem aggravado os padecimentos. Fazemos votos para que cesse na povoação este flagelo, que tem trazido muitos sacrificios, muitas lagrimas e bastantes embaraços ao commercio.

« E com tudo não nos consta que se tenham tomado medidas algumas hygienicas e salutares para attenuar a intensidade da epidemia. Se existe provedor de saude entre nós, elle não tem tomado uma só providencia que inspire confiança á população, e a camara não tem procedido a atterros nos pantanos e charcos que ahi estão, mesmo no interior da cidade, exhalando miasmas pestilentes com grave detrimento da saude publica.

—Naufragou, entre Peruibe e Conceição, uma embarcação. A lancha, que surgiu em Passabusú, tem na poupa o seguinte nome— *W. Wilson London*; he pois natural que o navio tivesse esse nome. Ao longo da costa tem arrojado o mar a popa e proa, convez, maçames, mastros, etc., porém tudo separado; mas pelas peças que tem apparecido e mesmo o tamanho da lancha calcula-se ser navio de alto bordo. Não tem apparecido cadaver algum; mas sim roupas de marujos.

Diz-nos a pessoa que nos informou a respeito deste infausto acontecimento, que entre as cavernas apparecem alguns grãos de café. Da carga nada se sabe, nem a maneira do naufragio. »

Por carta de Matto-Grosso, constava a redação do *Jornal do Commercio*, ter-se concluido alli a eleição do novo deputado, cujo resultado he o seguinte: os Srs. Manoel Alves Ribeiro 38 votos, bispo de Cuiabá 29.

No dia 24 do passado, pelas 5 horas da tarde depositou o Sr. de St Georges nas mãos de S. M. o Imperador, no palacio de S. Christovão a carta, pela qual o presidente da republica franceza o acreditou ministro residente na corte do Rio de Janeiro, dirigindo n'esta occasião ao mesmo augusto senhor a seguinte allocução.

« Senhor.—Tenho a honra de apresentar a V. M. I. a carta pela qual o presidente da republica franceza dignou-se de acreditar-me junto de V. M. na qualidade de ministro residente.

« A minha longa residencia no Rio de Janeiro, abondade com que V. M. nunca deixou de honrar-me, e a benevolencia que encontrei sempre no goveruo de V. M., dão-me a bem fundada esperança de que durante a minha nova missão serão faceis e agradaveis as minhas relações com os ministros de V. M. I. e ao menos para este fim que se dirigirão todos os meus esforços. »

S. M. o Imperador respondeu ao Sr. de St Georges:

« Sou muito sensivel a esta nova prova de interesse que toma meu muito caro amigo o presidente da republica franceza pela estabilidade das boas relações que existem felizmente entre a França e o Brazil. E a apreço tanto mas Sr. de St. Georges, que a escolha recahio sobre vós; que tendes merecido até o presente a estima de meu governo pelo vosso bom procedimento e maneira inteiramente amigavel com que haveis sabido dirigir os negocios da legação a vosso cargo. "

O Sr. conde Medem, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador de todos as Russias, fez entrega a S. M. o Imperador da carta do gabinete de sua côrte, participando o casamento da Sra. grãa-duqueza Catharina, aproveitando desta opportunidade para passar ás mãos do mesmo augusto senhor a que lhe dirigio o grão-duque Constantino.

O Sr. Hudson, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Britanica, apresentou a S. M. o Imperador o seu secretario, o Sr. W, Stafford Jerningham, ultimamente chegado a esta côrte,

Já se achava reunida em Montevideo a nossa esquadra, e consta que o chefe Greenfell mandou desferrar para o Rio de Janeiro a corveta D. *Francisca* para scientificar o governo das occurrencias que tiveram em Entre Rios, etc.

Baixaram a secretaria de estado dos negocios da justiça os seguintos despachos:

" O padre José Valente de Couto, vigario para a freguezia de Bemfica, na provincia do Pará.

" O bacharel João Cerqueira Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Rezende, provincia do Rio de Janeiro.

Dito Candido da Silveira Rodrigues, dito dito dito de Nova Friburgo, da mesma provincia.

« Dito Gasparino Moreira de Castro, dito dito dito de Santa Isabel de Paraguassú, na provincia da Bahia.

« Dito Joaquim Bernardes de Cunha, dito dito dito de Sabará e Santa Luzia, na provincia de Minas Geraes.

« Manoel José da Motta, serventuario vitalicio do officio de escrivão do cixel da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aceitando-lhe a desistencia do officio de escrivão de orphãos do termo de Olinda, da mesma provincia, de que era serventuario vitalicio.

« Leanio Rodrigues Froes, segundo tabellião do judicial e notas de municipio do Sabará, provincia de Minas Geraes, serventuario do officio de tabellião do registro geral das hypothecas da mesma cidade.

« Ricardo de Abreu Fialho, serventuario vitalicio dos officios de escrivão da chancellaria e do juizo da segunda vara civel da capital da provincia da Bahia.

" Bacharel Felis Gomes do Rego, juiz municipal e de orphãos dos termos de Obidos e Faro da provincia do Pará, removido para os de Santarém, Franca e Monte Alegre, na mesma provincia, por assim o haver pedido.

" Bacharel José Gomes de Paiva, juiz municipal e de orphãos dos termos de Santarem e annexos da provincia do Pará, removido para os de Cametá e Bacaõ da mesma provincia, por assim o haver pedido.

" Bacharel Antonio Marcelino Nunes Gonsalves, reconduzido no lugar de juiz municipal da primeira vara do termo da capital da provincia do Maranhão, por tempo de 4 annos,

" Bacharel Adriano Manoel Soares, dito dito no lugar do juiz municipal da segunda vara do mesmo termo.

" Baixaram os seguintes decretos, datados de 15 do corrente mez de maio:

" Nomeando o bacharel Chrispim Antonio de Miranda Henriques, para juiz municipal e orphãos dos termos reunidos da Campina Grande e Brejo d'Arêa, na provincia da Parahyba

" Apresentando o padre Benjamim Carvalho de Oliveira, na igreja de Nossa Senhora da Graça do Rio de S. Francisco em Santa Catharina.

" Idem, o padre José Cardozo da Fraga na igreja de Santo Antonio da villa Nova do Rio de S. Francisca em Sergipe.

" Fazendo mercê da serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião do publico, judicial e notas e escrivão dos orphãos da villa de Belmont, da provincia da Bahia, a Ignacio Manoel da Conceição.

" Idem, idem idem, dos officios, de tabellião de notas e escrivão de orphãos da villa Viçosa da dita provincia, a Fortunato Pereira de Oliveira.

Idem, idem idem, dos officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime e civel da vila de Santa Isabel de Paragnassú, da dita provincia, a Pedro Manoel da Silva e Albuquerque.

Idem, idem idem, do officio de contador e distribuidor do juizo do termo de Mogymerim em S. Paulo, a Francisco José dos Santos e Oliveira.

" Aceitando a desistencia que fez Caetano José da Silva Costa Pessoa, de escrivão do jury e execuções criminaes da cidade de Campinas da dita provincia."

Os jornaes da Bahia chegam a 11 do corrente. Toda a provincia goza de socego.

No dia 31 do mez passado encerrou-se a respectiva assembléa provincial. Lê-se no *Mercantil* de 10 do corrente o seguinte artigo:

Chamamos a attenção do leitor para o officio que se lê sobre o titulo — Repartição de policia — no qual o digno chefe desta repartição participa ao Exm. vice-presidente da provincia o descobrimento do roubo da Penha, e a captura dos ladrões que o praticaram. He mais uma prova de quanto he incansavel e vigilante a policia da Bahia, e da energia do magistrado que se acha á testa della.

« REPARTIÇAÕ DA POLICIA.

« Illm. e Exm. Sr. — Podendo communicar a V. Exc. que produzindo feliz exito as diligencias por mim ordenadas, obtive conhecer e capturar dous dos principaes membros da quadrilha que roubou a igreja do Pilar, e o que mais he, colher provas importantes de seu crime, tenho agora a satisfação de poder tambem levar ao conhecimento de V. Exc., que, informado no dia seguinte no em que teve lugar o roubo da igreja da Penha, como fiz saber a V. Exc. em officio datado de 30 de maio ultimo de que um individuo, marinheiro do arsenal de marinha de nome Bernardo José de Souza, fôra visto com uma patena de prata, fi-lo prender, e proseguindo em pesquizas e diligencias, consegui não só estar em meu poder todo o roubo (com excepção de um brinco de pedras brancas, e do dinheiro em cobre) achado em um escondrijo na prôa de uma lancha fundeada em Agoa de Meninos hontem ás 10 horas da noite, mas tambem prender dous dos ladrões (que foram tres) estando por ora por prender... que desertára logo que foi capturado aquelle em cujo poder foi encontrada a patena. Espero porém que este venha á prisão em breve para com seus có-réos receber o castigo do crime. Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia da Bahia, 7 de junho de 1851. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo e Lima, vice-presidente desta provincia. — *Aadré Corsino Pinto Chichorro da Gama* »

De Alagoas recebemos tres numeros do *Constitucional*, sendo o ultimo de 3 do corrente. Nelle se lê o seguinte:

« Esta provincia acaba de perder uma das suas esperanças scientificas, o alferes alumno Candido Benjamim Lins de Vasconcellos.

« Sucumbio na flor da idade, quando se achava no penultimo anno do curso de mathematica, proximo a obter o grão de doutor em uma sciencia a que poucos se dedicam. A sua perda se torna ainda mais sensivel considerando-a por esse lado.

Subio a mansão dos justos antes de conhecer as contrariedades, e desgostos da vida publica; consolação unica dos seus parentes e amigos aos quaes dirigimos um voto sincero de sentimento; com especialidade ao Sr. João Lins de Vasconcellos prestimoso tio do joven official, em cuja educação tanto se esmerava!.. ..

Resignemo-nos todos com a Vontade Divina!»

Por carta particular consta fallecera na viagem desta provincia para a corte, o Sr. desembargador Gregorio da Costa Lima Belmonte, dous dias antes de chegar a seu destino.

Pela barca *Columbus* recebemos jornaes inglezes de 9 a 15 de maio ultimo dos quaes extractamos o seguinte:

Na casa dos communs, em sessão de 9 disse lord. Palmerston em resposta a uma interpellação de Mr. Urguhart, que segundo as ultimas noticias, algumas tropas russianas haviam começado a sua marcha dos principados do Danubio, e que dentro em quinze dias chegariam todas as fronteiras de Wallachia, evacuando as tropas turcas os principados simultaneamente com as da Russia. A respeito dos restantes refugiados Hungaros, disse elle, que os esforços dos governos inglez e francez para obterem a sua liberdade não tinham sido bem succedidos, não havendo o governo turco á data das ultimas noticias resolvido sobre a sua soltura.

A outra interpellação de Mr. F. Dumcumbe, respondeu o nobre lord, que a occupação de Roma pelas tropas francezes fôra emprehendida pelo governo de França por sua propria discripção e arbitrio; que o governo inglez não tivera parte nessa medida; mas, ainda que se não pudesse dizer que elle concordára na occupação da cidade e tivesse uma opinião ácerca dessa materia, não tinha direito algum particular de interferencia posto que nao pudesse dizer que o resultado da occupação fora o estabelecimento de um bom governo. Emquanto á prolongação da occupação tinham havido amigaveis communicações entre o governo de S. M. B. e o de França; mas tendo este já occupado Roma, a retirada da sua garnição poderia dar lugar á reocupação da cidade por alguma outra potencia, que redundasse em maior desvantagem para o povo e interesses geraes da Europa. Que o governo francez que nunca nutrio projecto algum de acquisição territorial, devia julgar por si mesmo com a devida attenção a todos os interesses compromettidos, qual o periodo em que devia terminar a occupação.

Passando a casa á ordem do dia da mesma sessão sobre o Bill relativo á aceitação de titulos ecclesiasticos propoz Mr. Urguhart na resolução, declarando que o recente acto papal para dividir a Inglaterra em dioceses, e nomear bispos a ellas havia sido animado pela conducta e declarações do governo de S. M. B. Elle observou que era esta uma questão não de opinião mas de facto, e referio-se em apoio da sua argumentação a actos e manifestações de opiniões dos membros do governo que haviam sido repetidas vezes referidas nos debates precedentes sobre este bill, donde inferio que não havia intenção honesta de executar as suas disposições. Elle sustentou que o acto do Papa não era uma violação da lei das nações, nem na sua pratica em relação aos instrumentos papaes; e em conclusão referindo-se á carta de lord J. Russel repprovou a publicação de um documento tão inflamatorio em uma occasião em que o governo teria podido transigir com a côrte de Roma; o que era bastante para fazer recahir um voto de censura sobre o governo.

Depois de longa discussão foi a moção regeitada por 280 votos contra 201.

Na sessão de 12 entrou novamente o mesmo bil em discussão; e depois de um forte ataque contra elle, feito por Mr. Grattan, propoz Mr. Reynolds que ficasse o debate adiado.

Dividio-se a casa, e o adiamento foi recusado por 179 contra 53, Então propoz Mr. Lawless o adiamento da cara; mas por uma nova votação foi ainda esta moção rejeitada por 145 contra 36.

Em consequencia continuou a discussão até que finalmente Mr, Scully propoz de novo que se adiasse o debate e ainda foi rejeitada esta moção por 365 contra 54: mas fazendo-se então outra moção para o adiamento da casa, lord J. Russell cedeu, e o debate ficou adiado para o dia 15 de maio.

Le-se no *Liverpool Chronicle* de 3 o seguinte:

« Communicação á vapor entre Liverpool e o Brasil.

Tem-se assentado em estabelecer-se uma nova linha de vapores de grande tonelagem e força para o commercio entre Liverpool e o Brasil. Os districtos manufactureiros da Inglaterra e Escocia são tão interessados como Liverpool nesse commercio, sendo a exportação da Gran-Bretanha para o Brasil da importanciade 3.615,179 lb. annualmente, e para o Rio da Prata de 1:580,215 lb., que montam ao todo em mais de cinco milhões de libras esterlinas; ao passo que a exportação total da producção dos dous paizes referidos excede a seis milhões e meio de libras esterlinas por anno. As exigencias deste commercio demandam uma communicação mais frequente á vapor do que aquella que ora he feita pelo actual serviço de Southampton; e os commerciantes de Liverpool e dos districtos adjacentes desejam naturalmente conservar um ramo tão importante de commercio mais sob sua propria inspecção, e em proveito do seu proprio porto do que he possivel, se as suas fazendas forem carregadas por via de Southampton. »

Pelo telegrapho electrico de França constava que o *Moniteur* publicára um decreto do presidente da republica, convocando os conselhos geraes dos Altos Pyrineus para se reunirem a 22 de maio, afim de deliberarem ácerca de varios objectos de interesse para o departamento. Tinha sido aprehendida em Tulle uma consideravel quantidade d'armas e bayonetas.

O *Moniteur* tambem havia publicado outro decreto conferindo a Gran-Cruz da legião de honra ao general Ordinot; e finalmente outro nomeando o general Pelissier governador geral de Algeria interinamente em logar do general D'Houtpoul, cuja missão estava terminada.

Noticias de Pontevedra, com data de 2 de maio, recebidas em Madrid a 6, annunciavam que o general Bayona, capitão general de Gallicia, passára por aquella cidade em marcha para as fronteiras Portuguezas, em consequencia dos acontecimentos politicos que tiveram logar n'aquelle paiz.

Noticias de Madrid, com data de 7, annunciavam que na noute antecedente acontecêra á rainha D. Maria Christina um triste accidente ao voltar d'um passeio na vizinhança de Aranjuez. Quando se ella apeava da carruagem, á porta do palacio, puzera o pé em falso, e fracturou a perna pouco ácima do artelho. Immediatamente se expediu um proprio á Madrid para chamar o Dr. Drumer, o qual tendo chegado ás 3 horas da manhãa, fez a primeira ligadura do membro. Na manhãa de 7 partiu D. Francisco para Aranjuez com o presidente do concelho. A's 3 horas tinha S. M. voltado á Madrid, havendo deixado a rainha D. Christina n'um estado satisfactorio. Tomaram-se grandes precauções ao annunciar-se o accidente á rainha D. Isabel, por causa da sua posição interessante.

A 8 já não havia mais duvida alguma ácerca da situação interessante da rainha D. Isabel. Dizia-se que S. M. declarára formalmente aos seus tres medicos, que d'ahi em diante tencionava conformar-se com todas as suas prescripções, e ordenou-lhes que lhe prescrevessem o regimen, do qual se não apartaria. « D'est'arte, acrescentou a rainha, vos pertencerá todo o merito assim como toda a responsabilidade. » O estado da rainha D. Christina continuava a ser satisfactorio.

Noticias de New York, que alcançavam a 29 de abril annunciavam a aprehensão de alguns refugiados Hungaros, existentes n'aquella cidade, e outros, com um vapor e munições, prestes a partir para tentarem segunda vez a revolução na ilha de Cuba. O presidente dos Estados-Unidos publicára uma proclamação denunciando a tentativa, e por emquanto parecia estar mallograda a expedição.

Noticias de Cayenna (Guiana Franceza) até 29 de março davam por totalmente extincta alli a febre epidemica.

O cholera não tinha ainda desapparecido de todo da ilha Jamaica; porém ainda demorava em algumas parochias centraes. Adoptavam-se todas as medidas que a pericia medica podia suggerir para suspender o seu programma e se possivel fosse, extingui-la completamente.

A metropole e a capital da ilha achavam-se em perfeito estado sanitario, não restando vestigio algum de cholera em qualquer d'aquelles logares.

Communicado.

Offerecemos ao publico a leitura do officio abaixo transcripto, que os empregados da contadoria da thesouraria da fazenda provincial dirigiram ao inspector da mesma, para levar ao conhecimento do Exm. Sr. Souza Ramos a expressão do reconhecimento, de que se acham possuidos, pela honra que lhes fez, mandando agradecer os serviços por elles prestados durante sua administração. Este testemunho de adhesão que á pessoa de S. Exc. se apressam a dar os ditos empregados, prova a meu ver, exuberantemente a excellencia da administração, que com pesar vai para nos terminar, e o espirito de ordem e rectidão que anima os mesmos empregados.

Abstendo-nos, entretanto, por agora de emittir nosso juizo a este respeito, não podemos todavia deixar de declarar que nos apraz a lhaneza e ingenuidade, com que os referidos empregados saudam em sua retirada um dos mais probos e intelligentes administradores, que até hoje tem dirigido os destinos desta nossa bella e malfadada provincia.

M. R.

« Illm. Sr.—Os abaixo assignados, em resposta ao officio que V. S. em data de 7 do corrente, dirigio a esta secção, communicando que S. Exc. o Sr. conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos presidente da provincia, se dignára agradecer-lhes os serviços que prestaram durante sua administração, rogam a V. S. que haja de levar á presença do mesmo Exm. Sr. a expressão do mais cordial e profundo sentimento de respeito, estima e gratidão de que se acham possuidos, pela nimia bondade, com que os ha tratado, filha certamente da invariavel justiça da sabia administração do mesmo Exm. Sr. por mais de uma vez exercida em prót dos ditos abaixo assignados, e pela subida honra que acaba de fazer-lhes em sua especial menção, a qual muito os lisongeia e não póde jámais ser esquecida por elles, que sentem vivo prazer em recordala, maxime nesta occasião em que se aproxima o dia, em que S. Exc. tem de passar a seu successor o cuidado de dirigir os destinos desta provincia, onde na verdade vai deixar saudosas remenicencias de sua salutar e benefica administração.

« Deos guarde a V. S. Primeira secção da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 12 de junho de 1851.

« Illm. Sr. José Pedro da Silva, inspector da mesma thesouraria.

« O *Official-maior*

« José Maria da Cruz.

« *Primeiros escripturarios.*

« Luiz de Pinho Borges.

« Francisco Antonio Cavalcante Cosseiro.

« Francisco Geraldo Moreira Temporal,

« *Segundos escripturarios.*

« Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de A.

« Alexandre Americo de Caldas Brandão.

« Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

« *Primeiro amanuense.*

« Coriolano Silverio do Amaral.

« *O praticante.*

« Eduardo Martins Ribeiro. »

Publicação a pedido.

Conta demonstrativa do alternado e intrinseco valor, lucro e perda de uma acção da companhia de Beberibe; assim como do seu lucro liquido, e a que rasão por cento está o capital, ou valor da acção, em o semestre proximo findo.

Sexto semestre.

Valor intrinseco da acção em o sexto semestre decorrido desde o 1.º de novembro de 1850 ao ultimo de abril de 1851.	40,090 10/11
Lucro da acção durante o mesmo semestre ácima referido	2,500
A acção perde todo o seu valor intrinseco em o prazo de 55 annos. perde logo em cada semestre	381 9/11
Tirada do lucro a perda da acção fica liquido	2,118 2/11
Tendo réis 40,090 10/11 em seis mezes rs. 2,118 2/11 de lucro está por cento na rasão de	880 764/1323

Ac. C.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 4 DE JUNHO.

Foi preso: a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio o Portuguez Manoel Antonio de Arantes, por crime de furto.

Idem do dia 5.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, Antonio Joaquim, por crime de roubo; e a do subdelegado da freguezia de San José, Geraldo Antonio Barbosa, para averiguações policiaes.

Idem do dia 6.

Não houve nesta capital occurrencia alguma.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14 . . . . . 11:361,547

Descarregam hoje 16 de junho.

Brigue portuguez -- *Novo Vencedor* -- mercadorias.

Brigue inglez — *Farye* -- bacalhão.

Patacho americano -- *Ware* -- mercadorias.

Escuna ingleza -- *Honesta* -- idem.

Barca portugueza --*S. Cruz*-- arcos e vinhos.

Barca ingleza -- *Columbus* -- mercadorias.

Patacho brasileiro -- *Nova Luz* -- fumo e charutos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	10:584,898
Idem do dia 14.	1:239,046
	11:823,944

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	1:006,001
Idem do dia 14	113,289
	1:119,290

Despachos maritimos do dia 14.

Liverpool pela Parahiba, brigue inglez *Walter Baine*, de 359 tonelladas, conduz o seguinte: -- 1,600 saccos com 8,000 arrobas de assucar, 186 saccas com 1,052 arrobas e 25 libras de algodão.

Queenstone, brigue inglez *Louisa*, de 245 tonelladas, conduz o seguinte: -- 2,600 saccos com 13,000 arrobas de assucar.

Canal, brigue sueco *Pilgrim*, de 328 tonelladas, conduz o seguinte: -- 3,300 saccos com 16,500 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 14. 627,296

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 14. 772,095

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE JUNHO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios- - -	Traspassaram-se algumas letras de outras praças a 27 1/2 d. por 1,000 rs., mas os saques desta praça foram effectuados a 27 d.
Algodão- - -	Vieram ao mercado 124 saccas, e o preço de 5,000 rs. por arroba he nominal, por quanto não houveram vendas em consequencia da noticia de baixa vinda pelo *Columbus*.
Assucar - - -	Pouco procurado, tendo havido pequenas vendas do encaixado de 8 0 a 850 rs. por arroba sobre o ferro; e de 1,650 a 2,200 rs. por arroba do branco ensaccado e embarricado, e do mascavado de 1,350 a 1,400 rs.
Bacalhão - -	Tivemos um carregamento, que ainda não foi vendido: retalhouse de 8 a 8,500 rs. por barrica, e ficaram em ser 7,000 barricas.
Carne-secca -	Vendeu-se de 2,200 a 2,600 rs. por arroba, e ficaram em ser 58,000 arrobas, inclusive dous carregamentos entrados nesta semana.
Far. de trigo -	Bem que o mercado fosse supprido com 980 barricas de Philadelphia e 409 de Marselha, a existente não passa de 3,000 barricas, e os preços foram os mesmos, isto he, de 11 a 18,000 rs. por barrica.
Vinagre - - -	Vendeu-se de 80 a 87,000 rs. por pipa do de Portugal.
Vinhos - - -	Idem de 140 a 147,000 rs. por pipa do de Lisboa marca PRB tinto, e a 160,000 rs. do branco.

Ficaram no porto 56 embarcações, sendo 1 americana, 37 brasileiras, 2 dinamarquezas, 1 franceza, 1 hanoveriana, 8 inglezas, 4 portuguezas, 1 sarda e 1 sueca

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 14.

Liverpool -- 28 dias, galera ingleza *Columbus*, capitão R. Green, equipagem 21, carga fazendas; a Mc. Calmont & Companhia, Passageiros, o Dr. em medicina inglez, Charlos Gordon e Maria Black para a casa do Sr. C. Johnson, como criada.

New Zeland -- 63 dias, barca ingleza *William*, de 580 tonelladas, capitão John Appluvail, equipagem 26, carga mastros, vergas, lãa e mais generos; ao capitão. Vem refrescar e segue para Londres.

Rio Grande do Sul -- 17 dias, patacho brasileiro *Africano*, de 143 tonelladas, capitão José Beato de Campos, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos.

Glosgow -- 42 dias, escuna ingleza *Rachael*, capitão Jos Lafailey, equipagem 11, carga fazendas, carvão de pedra, serveja e mais generos do paiz; a ordem. Passageiros, John Wilson e sua mulher para a fundição.

Dromstrom -- 73 dias, escuna noroeguense *Wathalla*, de 81 toneliadas, capitão W. F. Schotadermor, equipagem 6, carga bacalhao; a N. O. Bieber & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia -- escuna brasileira *Adelaide*, capitão Joaquim Antonio Figueiredo, carga azeite e mais generos

Rio Grande do Sul -- brigue brasileiro *Alegrete*, capitão Manoel Pereira Jardim, carga assucar. Conduz o escravo João, de Francisco de Souza Leão.

Parahiba -- barca dinamarqueza *Waldemar*, capitão O. H. Resmunsen, em lastro.

Falmouth -- brigue sueco *Pelgrim*, capitão J. Patherson, em lastro.

MELHOR EXEMPLAR

Marseilles -- brigue dinamarquez *Henriette*, capitão J. Tompson, em lastro.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió -- 9 dias e 14 horas, e do ultimo porto 17 horas, paquete de vapor *Pernambucana*, de 240 tonelladas, commandante Otten, equipagem 30. Passageiros, o Exm. Sr. presidente desta provincia Dr. Victor de Oliveira com sua familia, 1 criada e 4 escravos, Francisco Pereira da Silva, o reverendo D. Abbade frei Joaquim do Desterro, frei José da Exaltação Marques, Arcenio Fortunato da Silva, D. Francisca da Assumpção, Antonio Pedro Monteiro de Resende, coronel de guarda nacional José Antonio de Mendonça, 2 praças de pret, 7 ex-soldados, 2 mulheres e 3 filhos das mesmas: para o norte, o capitão da guarda nacional Domingos Adolpho Vieira de Mello com sua senhora e 3 ex-praças de pret.

Maceió -- 11 horas, barca ingleza *W. Russel*, de 298 tonelladas, capitão James Shelford, equipagem 18, carga assucar, algodão e couros. Veio para receber a mala e segue para Liverpool.

Assú -- 12 dias, escuna brasileira *Maria Firmina*, de 122 tonelladas, capitão João Bernardo da Rocha, equipagem 9, carga sal; a Luiz José de Sa Araujo. Passageiros, Luiz de França de Carvalho, ajudante da fortaleza de Itamaracá com sua familia e 1 escravo a entregar.

Lisboa -- 24 dias, barca portugueza *Ligeira*, capitão Antonio Joaquim Rodrigues, equipagem 21, carga vinho e mais generos do paiz; a Francisco Severiano Rabello. Passageiros, João Coelho de Oliveira Cintra e 1 criado, Antonio Gonçalves Ferreira, José Francisco da Silva, Manoel da Conceição Borges, Joaquim José Bernardo de Oliveira, Francisco de Brito e José Rodrigues.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba -- brigue inglez *Walter Baine*, capitão Andrem Gowins, carga assucar e algodão.

Porto Alegre -- brigue brasileiro *Argos*, capitão Antonio da Silva Soares, carga assucar e agoardente.

EDITAL.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 12 do corrente manda fazer publico que nos dia 18 do mesmo se ha de arrematar em hasta publica perante o mesmo tribunal a quem por menos fizer o serviço da capatazia do algodão conforme dispõe o cap. 6 do regulamento provincial de 4 de junho de 1847 pelo preço de 3:000,000 rs. por anno, sendo a arrematação por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho de 1851, á 30 de junho de 1854.

Os concorrentes compareçam competentemente habilitados no dia acima indicado ao meio dia.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

De ordem do Illm. Senhor director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que está posta á concurso a cadeira de instrucção elementar do primeiro grão da villa d'Agua-Preta, com o prazo de 60 dias, da data deste. As materias do ensino são: leitura e escripta; contar as quatro especies em numeros inteiros; doutrina christãa; elementos da grammatica da lingua nacional, e com especialidade a orthographia.

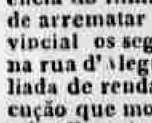
Directoria geral, 10 de junho de 1851. — O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cezar de Mello.*

De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica para regularidade do expediente, e fiscalisação das escolas, peço a todos os Srs. inspectores dos circulos litterarios, hajam de officiar a esta directoria geral declarando: 1º desde quando se ação no exercicio de suas funcções: 2º a rua, e n. da casa, e bairro de sua morada: 3º que neste ultimo sentido hajam de officiar tambem os Srs. professores publicos não pertencentes ao lyceu e bem assim os particulares, que tiverem colegios, ou aulas de um, ou outro sexo.

Directoria geral 14 de junho de 1851.— *Candido Eustaquio Cezar de Mello, Amanuense Archivista.*

REAL COMPANHIA DOS PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

O vapor *Tay* deve aqui chegar, dos portos do sul, de volta para os da Europa, no dia 17 do corrente, e no mesmo dia prosseguirá o seu destino: os Senhores que pretenderem passagem para qualquer dos portos, em que o mesmo tenha de tocar, deverão tratar antecipadamente em casa da respectiva agencia, rua do Trapiche n. 42.



As malas que deve conduzir o vapor *Pernambucano* para os portos do norte, principiam-se a fechar hoje (16) a uma hora da tarde, e recebem-se correspondencias com o porte duplo até o momento de fechar-se.

— No dia 17 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos se hão de arrematar por execução da fazenda provincial os seguintes: Uma casa terrea n. 30 na rua d'Alegria do bairro da Boa-Vista avaliada de renda annual em 72,000 rs. por execução que move a mesma fazenda contra Romão Francisco Xavier. =Uma dita n. 53, na rua dos Guararapes avaliada por venda em 800,000 rs. por execução que move a mesma fazenda contra João Athanazio Dias. —Uma dita n 8 na rua de S. Miguel do bairro do Afogado, avaliada de renda annual em 36,000 rs. por execução que que move a mesma fazenda contra os herdeiros de Antonio Xavier da Silva —Uma dita n. 10 na mesma rua acima e no mesmo bairro a valiada de renda annual em 36,000 rs. por execução que move a mesma fazenda contra os mesmos acima.—Uma dita n. 10 na travessa da rua Bella, avaliada de renda annual em 96,000 rs. por execução que move a mesma fazenda contra Joanna Maria do Rozario.—Uma dita de sobrado de dous andares n. 71, na rua do padre Florianno avaliada de renda annual em 150,000 rs. por execução que move a mesma fazenda contra Carlota Joaquina Muniz Tavares.—Uma dita de sobrado de um andar n. 28 na rua de Hortas avaliada de renda annual em 150,000 rs. por execução que move a mesma fazenda contra José Rodrigues dos Passos.—Uma dita dita de dito n. 5 na rua do Cordonis do bairro do Recife avaliada por venda em 700,000 rs. por execução da mesma fazenda contra a viuva de Felippe Bandeira de Azevedo.—Um sitio denominado Giquí na freguezia da Varzia com casa de vivenda e arvoredos de fructos avaliado por venda em 400,000 rs., por execução que move a mesma fazenda contra José Duarte Rangel.—Um dito de terras proprias no lugar de S. Amaro com bastantes arvores de fructos, cacimba, viveiro de peixe, casa de vivenda terrea, pedra e cal, casimba fóra, e um telheiro que serve de estribaria avaliado por venda em 5:000$ rs. por execução que move a mesma fazenda contra Elias Coelho Cintra.

CORREIO.

Expediente da administração geral parà a agencia de Olinda.

Mala da administração da Parahiba para essa agencia.

1 carta Annibal André Ribeiro.
» » Antonio José Barboza de Oliveira.
» » » » Monteiro de Moura.
» jornal Bibliotheca publica.
» carta Belarmino Peregrino da Gama e M.
» » Daniel de Goveia Portugal.
» » Domingos José de Oliveira Ribeiro.
» » Ernesto Pio dos Mares Guia.
» » Fernando da Silva Duro.
» » Francisco Fogesse de Bitancourt.
» » » Luiz Antunes de Campos.
» » Joaquim da Assumpção.
» » » Amaro de Souza Paraizo.
» » João Antonio de Araujo e Vasconc.
» » » Ferreira de Moura.
» » » Ladislão Japiassú de F.
» » » dos Santos.
» » José Antonio Falcão Brandão.
» » » Joaquim de Miranda H.
» » » de Lima Nobre Junior.
» » » Luiz de Almeida Couto.
1 jornal e 1 carta José Pereira da Silva M.
1 carta Luiz de Cerqueira Lima.
» » Manoel Henrique de Faria.
» jornal » Jezuino Ferreira.
2 » Redactor do *Album Academico.*
1 » » » *Bello Sexo.*
» carta Severino Alves de Carvalho.
» » Serafim Alves da Rocha Bastos.
» » » Muniz Barreto.

Junho, 14 de 1851.

O administrador, *Gomes do Correio.*

Cartas seguras vindas do sul pelo vapor Pernambucano.

Bernardino de Senna da Silva Guimarães, Francisco Mamede de Almeida, José Antonio da Cunha & Irmão, duas cartas, José Carlos Teixeira, Manoel Alves Guerra Junior, Polucena Rosa dos Prazeres, Rufino José Correia de Almeida.

Theatro de Apollo.

Hoje 16 do corrente terá lugar o beneficio da cantora Marieta Landa, que por motivos imprevistas não se pôde effectuar no sabbado.

Avisos maritimos.

Para a Bahia segue viagem com brevidade a sumaca *Paraguassú*, recebe carga á frete; para o ajuste a fallar com João Francisco da Cruz, rua da Cruz n 7.

-- Vende-se a sumaca nacional *Carlota*, bem construida, forrada de madeira e cobre de composição, e pregada de cobre ainda não ha dous annos, prompa de tudo para navegar, um bom aparelho &c; quem pretender póde examina-la no Forte do Mattos, fundiada ao pé do trapiche d'alfandega, a tratar com o proprietario, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Segue para o Aracaty o patacho *Santa Cruz*, com brevidade: para carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

— Para o Rio Grande do Sul seguirá muito breve a sumaca *Firmeza*, nova e de boa marcha recebe carga a frete e passageiros: tratase com os consignatarios na rua da Cadeia do Recife armazem n. 12.

Leilões.

-- José Jeronymo Monteiro fará leilão (em lugar do transferido por causa da chuva), por intervenção do corretor Oliveira, de avultada porção de fazendas inglezas, todas de lei, e as mais proprias do mercado: segunda-feira 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

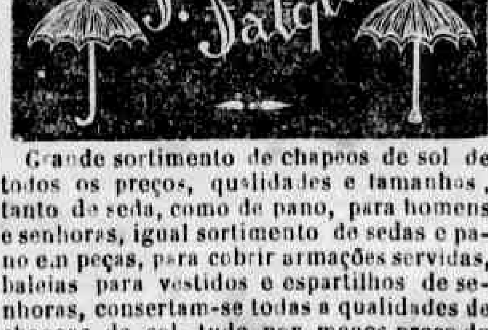
= O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia terça-feira 17 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, louça, vidros, candieiros, quadros, espingardas, pistolas, relogios e outros muitos objectos que serão vendidos por todo o preço: assim como ao meio-dia em ponto irá a leilão uma porção de caixas com vinho bordeaux.

= C. J. Astley & C. farão leilão por intervenção do correctar Miguel Carpeiro de um completo sortimento de fazendas, quarta-feira 18 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 3.

— Kalkmann Irmãos farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento das melhores fazendas de seda, linho, lã, e d'algodão, e as mais proprias d'este mercado: terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

= Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim da Silva Guimarães, chegado da Parahyba, e como se ignore sua residencia, roga-se-lhe queira annuncia-la, ou dirija-se a praça de Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Grande sortimento de chapeos de sol de todos os preços, qualidades e tamanhos, tanto de seda, como de pano, para homens e senhoras, igual sortimento de sedas e pano em peças, para cobrir armações servidas, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras, consertam-se todas a qualidades de chapeos de sol, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se um sobrado na rua Imperial n. 39, de um andar, dous sotões, commodos para grande familia, terraço, bom quintal e cacimba: quem pretender, dirija-se a rua das Cruzes junto a padaria n. 28, terceiro andar.

-- Tendo a mesa regedora da irmandade do Senhor Santissimo Sacramento da freguezia do Recife convidado, por annuncios reiterados nesta folha, a seus irmãos á reunirem-se para a eleição da mesma mesa, só compareceram o escrivão e thesoureiro; assim pois torna de novamente a referida mesa a convida-los para o dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

-- Precisa-se alugar uma preta, que engomme perfeitamente, preferindo-se captiva, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— Recommendamos as pessoas que vão a Europa nos vapores o Sr. Carlos Figueiredo, portuguez estabelecido em Southampton como agente, no qual encontrarão, além da vantagem de fallar a mesma lingoa, toda a probidade, intelligencia e actividade.

CARLOS C. FIGUEIREDO,
AGENTE DA ALGANDEGA E DE NAVIOS,
12. *Orchard Place*
SOUTHAMPTON.

Recebe e expede com presteza e economia mercadorias, bagagem e effeitos de qualquer natureza e ordem.

Esclarece os viajantes sobre a chegada dos paquetes e suas partidas, dirigindo-os no mais de que hajam myster. Obriga-se a tomar conta da bagagem, effeitos, etc de passageiros. Recebe fazendas á commissão.

— Tendo sido dissolvido o batalhão oitavo de caçadores que foi commandante o tenente-coronel abaixo assignado, este julga não dever a pessoa alguma desta cidade, e bem assim os officiaes, que serviram de agente nos annos de 1849 até 1851, unicos. que compraram para o dito batalhão objectos de fardamento e rancho; com tudo se alguma pessoa se julgar seu credor, e do extincto batalhão por meio deste jornal pede, que seja chamado a pagamento, antes que se retire para a côrte.

Luiz José Ferreira.

-- Precisa-se alugar um sitio com casa de vivenda e pasto para algumas vaccas, que seja nas immediações do Recife, cuja distancia não exceda a uma legoa pouco mais ou menos, tendo este as commodidades precisas, não se duvida pagar bem: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua das Larangeiras n. 13, primeiro andar.

-- Perdeu-se o meio bilhete n. 1032, e os quartos ditos n. 14 e 133, todos da loteria que correu no dia 12 do corrente, pertencente á matriz da Boa-Vista: pede-se por tanto ao Sr. thesoureiro que os não pague, senão a seu proprio dono, que he Cypriano Luiz da Paz.

-- Qualquer senhor de engenho, que precizar de mestre para ensinar fóra seus filhos primeiras letras e traduzir francez, procure nas Cinco Pontas defronte da fortaleza, que ahi encontrará quem se offerece da-los promptos no espaço de 3 annos.

-- Na rua de Hortas n. 124, existe uma ama com muito e bom leite.

-- Precisa-se de um forneiro para uma padaria nos Apipucos, e paga-se bem: a tratar na rua Direita n. 69.

Senhores redactores. — Achava-me a 6 annos no estado completo d'uma paralisia geral sem acção alguma dos membros, e da falla inhabilitado de promover os meios de subsistencia vivendo das esmolas de algumas pessoas com que ia-me alimentando, e a minha familia, e já cançado de exgotar todos os remedios caseiros, e os recursos da medicina e afinal desenganado, só esperava o termo dos meos aflectivos dias, quando soube que tinha vindo a esta cidade o muito prestimoso, e caritativo Sr. Dr. C. L. Malet com a sua muito util maquina Galvanica; immediatamente procurei valendo-me de sua caridade o qual com o maior prazer, e disvelo acolheu-me e logo applicou-me os choques da maquina, e apenas tinha soffrido quatro choques já me achava como revivendo, e andando, fallando mais desembaraçado, e com 17 choques acho-me bom, se não perfeitamente ao menos capaz para promover os meios de subsistencia, sem que para tal curativo me quizesse levar paga, mais que os meos agradecimentos. Restando-me em signal de minha gratidão e a bem dos que como eu soffrem tão terrivel molestia fazer esta declaração.

Queirão pois Srs. redactores emserir em seu muito lindo *Diario* estas mal traçadas linhas com que muito bem fara ao publico, e emparticular ao seu muito obrigado servo.

Menoel Cousseiro Veldejel.

— Desappareceu no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da noite, a preta Joanna, crioula, de idade 25 annos pouco mais ou menos; foi vista no pateo do Carmo pouco tempo depois da fuga, e dirigio-se pela rua da Concordia levou um ropão de riscado escuro e uma trouxa de roupa, he muito fallante, e quando falla está sempre rindo-se; falta-lhe todos os dentes da frente da parte superior; he muito conhecida nesta praça, pertenceu ao Sr. Guilherme da Silva Guimarães, na rua do Crespo, depois ao coronel Antonio Maria de Souza, e ultimamente ao Sr. José Gomes Ferreira de Souza. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo muita vigilancia sobre a dita preta, por ser muito ladina, e roga-se a pessoa que a pegar de leva-la na rua Nova n. 17, loja Ch Robert que será generosamente recompensada.

-- Roga-se a pessoa que achou um taboleiro, com tres flandres pequenos e um grande: querendo restituir, dirija-se ao Corredor do Bispo, em uma meiagoa junto a casa nova.

— Precisa-se de uma negra quintadeira, que seja diligente, para vendagem: na rua dos Martyrios n 9.

— O Sr. Luiz de Souza Bandeira, queira ir, ou mandar, no Aterro da Boa Vista, sobrado n. 10, para receber uma carta.

— O Sr. Manoel Gomes Barboza de Araujo Pereira, queira ir, ou mandar, ao Aterro da Boa Vista, sobrado n. 10, ou responda as cartas que se lhe tem escripto.

— Precisa-se alugar um sobrado, ou casa terrea em algumas das principaes ruas do bairro de S. Antonio, que tenha commodo para familia, e que o seu aluguel não exceda de 200 a 300,000 rs. annuaes: quem tiver, annuncie.

— Pede-se as autoridades policiaes, que façam respeitavel a lei da assembléa provincial, que prohibe o fogo solto, que até os negros captivos soltam, e a lei que os prohibe he muito bem entendida, porque fogo solto causa muitos damnos.

-- Aluga-se uma escrava para o serviço de portas a dentro, coze, engomma, cozinha, ensaboa, serve bem uma sala, trata bem de meninos com carinho: na Passagem entre as duas pontes, primeiro sobrado do lado direito, portão de ferro.

-- A mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores, em S. Gonsalo, participa ao respeitavel publico, que por motivos mui ponderosos, foi transferida a festa de seu Padroeiro, para o dia 10 de agosto proximo vindouro.

-- Precisa-se de dous contos de rs., com hypotheca em um sitio: quem tiver, annuncie.

-- O abaixo assignado, roga a quem for offerecido um anelão, grande, oitavado e lavrado, com a firma M J. M., de o tomar e leva-lo a seu dono, na relinação da rua da Concordia n. 4, que gratificará.

Manoel Joaquim Milheiros.

-- Desappareceu do lugar dos Coelhos, na noute de 12 para 13 do corrente, um cavallo alazam cexito, com quatro sinaes brancos, sendo um na testa, outro pequeno no beiço, outro no pé direito e outro na mão esquerda, com os ferros seguintes, na perna direita J e mais 2, e na esquerda S: quem o pegar leve-o ao mesmo lugar dos Coelhos, casa n. 13, que será recompensado.

-- No dia 18 do corrente, vai a praça por venda, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, na sala das audiencias, a casa de sobrado meiagoa de 3 andares, sita na travessa do Encantamento e he a ultima praça.

-- Desappareceu da carteira do escriptorio do corretor Miguel Carneiro, uma carteira de algibeira, com fexo de mola, cor roxa e dourada, contendo 19,000 rs. em sedulas, um papel de apontamentos, alguns bilhetes de visita e uma chavinha: quem a quizer restituir, ou der noticia, será bem recompensado no dito escriptorio.

-- A pessoa que annunciou por este *Diario*, precisar de 800,000 rs., com boas firmas: dirija-se a rua do Rangel n. 36.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, que seja, pelo menos, de 4 a 5 mezes, preferece-se sendo do mato, paga-se a contento: na rua do Collegio n. 9, primeiro andar.

Cura radical.

De erysipela e rheumatismo, com enchação, ou sem ella, seja antigo, ou moderno, preservativo contra roturas e quebraduras, e modo de fazer seu uso, cura radical dos testicolos, sem sofrer operação, nem dor alguma, cura radical dos escrotos, sejam carnosidades, erysipelas, ou hydroceles (agoas), os remedios para todas estas molestias: vende-se sómente no Rio de Janeiro, na rua do Sabão n. 27, e em Pernambuco, na rua do Collegio n. 18, botica de Peixoto & Pinto, acompanha os ditos remedios a maneira de fazer seu uso e dietas que devem ter as pessoas que delles fizerem uso.

-- Precisa-se de um homem para feitor de um sitio, que seja casado: trata-se na travessa do Veras na Boa Vista, sobrado n. 15.

-- Aluga-se uma canoa nova, de carga de milheiro de tijolo de alvenaria grossa: quem della precisar, dirija-se a rua da Concordia, ultimo sobrado, a Manoel Firmino Ferreira.

-- Os arrematantes do imposto de 2,500 rs.. por cabeça de gado, que for consumido no municipio do Recife, pretendem vender as freguezias de Muribeca, Jaboatão, Varzea e S. Lourenço, juntos ou separadamente: os pretendentes, compareçam até o dia 20 do corrente, na rua das Cruzes n. 30, munidos das habilitações do costume.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que tome conta de uma criança para criar: na rua Nova n. 16.

Compras.

-- Compra-se uma veneziana: na rua Larga do Rozario n. 26, loja de miudezas.

-- Compra-se um escravo de 40 a 50 annos, que não seja doente: na rua do Vigario n. 33.

-- Compra-se pano de linho velho, proprio para curar feridas: na botica da rua do Rangel, que faz esquina para a Ribeira.

Vendas.

— Hoje depois de uma hora da tarde estará a venda na praça da Independencia n. 6 e 8 — o relatorio do Exm. Sr. Souza Ramos, por occasião da entrega da administração da provincia — a 320 rs, cada um exemplar.

LIVRO DE SORTES.

Depois de um aturado trabalho de muitos seculos, e por occasião de escavar-se a cidade de Pompéa descobrio-se

AURNA FATAL
DOS
Destinos humanos
OU
SORTES PARA OS DIVERTIMENTOS
DOS
Dias de S. Antonio, S. João e S Pedro.

Este importante livro sahio a luz pela primeira vez no anno findo, em um vol. de 286 paginas, e com 704 versos, que abrangem os desejos dos viventes, principalmente das senhoras que tanto ambicionam saber qual sea destino no anno que tem de vir: o que elle contem he de uma verdade tal que quem o consultar deve ficar persuadido que infallivelmente lhe succederá o que a sorte lhe tiver prognosticado. Vende-se a 1,000 rs, na livraria ns. 6 e 8, da Praça da Independencia.

Sortes.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel com sortes a 80 rs. cada uma, e o seguinte livro:

Acasos da fortuna, ou livros de sortes divertidos, etc, a 640 rs.

Aos 20:000,000 *de rs.*

Na rua Nova, loja n. 6, de Maia Ramos & Companhia, vendem-se pela primeira vez bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria de S. Pedro de Alcantara, cuja lista deve chegar pelo vapor inglez *Tay*, que se espera em 18 do corrente; por isso, roga-se aos amantes do magnifico jogo, que se dignem experimentar a sorte, na nova casa acima referida; recebendo-se em pagamento bilhetes premiados de outras quaesquer loterias do Imperio.

Deposito de salitre.

Vende-se salitre refinado em grandes e pequenas porções, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na loja de ferragens de Francisco Custodio de Sampaio, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 15.ª loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, que se espera a lista, no dia 17, pelo vapor inglez; na mesma loja recebem-se bilhetes premiados da loteria da matriz da Boa Vista, em troca dos que tem a venda e se mostra a lista da loteria da matriz da Boa Vista.

-- Vende-se um oculo pequeno: no largo do Pilar n. 13.

-- Vende-se por menos de seu valor, uma cama de jacarandá, he nova e ainda não está acabada: no largo da Assembléa n. 8, primeiro andar.

-- Vende-se um cavalo ruço, que foi de carro e que serve para carga: na travessa da Boa Vista, sobrado n. 15.

-- Vende-se um chechéo muito em conta: na rua Direita n. 120.

-- Vende-se um molatinho de 10 a 12 annos, proprio para pagem, ou aprender officio: no Aterro da Boa Vista n. 65.

-- Vende-se uma preta, com 30 e tantos annos de idade, ganhadeira de rua: na rua do Livramento, primeiro andar do sobrado n. 23.

-- Vendem-se chapeos finos de pello, francezes, a 5 e 6,000 rs.: na rua Nova, loja n. 23, de Antonio Gomes Villar.

-- Vende-se uma preta creoula, de idade 25 annos, que cozinha o diario, engomma, lava de sabão e varrela: na rua Imperial n. 31.

-- Vende-se uma negra muito moça, sabendo engommar, cozer e cozinhar o diario de uma casa, não tem vicios, nem achaques, o que se afiança ao comprado: na rua da Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado n. 6, das 9 horas do dia em vante.

-- Vende-se um cabriolet descoberto, muito elegante e de optima construcção, com cavalo, ou sem elle: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Vende-se um preto moço, de nação e bonita figura, proprio para todo o serviço: na rua do Crespo n. 1, segundo andar.

-- Vendem-se couros garroteados brancos, vindos da Bahia: na Praça do Commercio n. 2, primeiro andar.

-- Vende-se uma molata, de idade 25 annos, que sabe cozinhar, engommar, fazer bico e renda, tem bonita figura: na rua de S. Rita n. 67.

-- Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, na rua da Guia n. 36, com armazem no fundo, e com a frente para a rua do Apollo n. 7: trata-se na rua do Queimado, loja n. 17.

-- Vende-se semente de coentro, afiança-se a qualidade, a 160 rs. a garrafa: no bairro da Boa Vista, rua da Trempe n. 5, e na rua Velha n. 57.

-- Vendem-se 3 portadas de pedra de excellente qualidade, as quaes tem soleira, por preço commodo: na rua de S. Rita, ao pé de uma venda n. 99.

-- Vende-se uma caixinha nova de lithographo, ou abridor, que contem compassos completos, raspador, tira linhas, 6 buriz, tesouras e uma folha de aço para preparar pennas lithographicas: no Aterro da Boa Vista n. 1, loja.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se 6 escravos, sendo 4 pretas de 20 a 26 annos, bonitas figuras, que engommam bem, cozem chão, cozinham e lavam de sabão, e um lindo moleque de 14 annos, que cozinha o diario de uma casa e não tem vicios, nem achaques, e um optimo pardo para todo serviço, e um creoulo optimo carreiro, de todo serviço de campo e mesmo para o serviço da praça.

-- Vendem-se 2 ricos burros, dos que vieram ultimamente de Buenos Ayres, muito novos e gordos, mansos, de roda e de carregar cargas, proprios para carro: na rua da Cadeia, das 10 horas as 2 da tarde, pois se vendem por precisão, e por isso deve ser muito em conta, a vista da bondade delles.

-- Vende-se uma escrava creoula, de elegante figura, moça, sem molestia alguma, de boa conducta, o que se afiança, sabendo lavar muito bem, cozinhar e engommar, mal, entende alguma cousa de costura, seu ultimo preço he 600,000 rs., o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua da Madre Deos n. 1, segundo andar.

CAL BRANCA DE JAGUARIBE.

Na rua dos Pires n. 19, bairro da Boa Vista, vende-se muito boa cal branca, a 1,280 rs., o alqueire, conforme a porção que o comprador houver de precisar, se fará mais abatimento, uma carroça nova e um boi muito manso, por preço muito em conta.

Attenção.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas do Duarte, vendem-se sortes, para o dia do Milagroso S. João, pelo diminuto preço de 40 rs., cada uma.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima quinta loteria, a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, na mesma loja recebe-se bilhetes premiados da loteria da matriz da Boa Vista, em troca dos que tem a venda.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na Praça da Independencia, loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima quinta do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

No cambio da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, acham-se a venda os muitos afortunados bilhetes, meios e cautellas da 15.ª loteria a beneficio do theatro de S. Pedro, dos quaes vem a lista no vapor inglez, e trocam-se por bilhetes premiados da loteria da Matriz da Boa Vista, a elles antes que se acabem.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS,
Na casa feliz.

Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja de fazendas n 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima quinta loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista chega até o dia 16, na mesma loja trocam-se pelos bilhetes premiados da loteria da Boa Vista.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de réis.

Na loja de calsado da Praça da Independencia e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, acham-se a venda os meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, das loterias, decima terceira da Caridade e decima quinta do theatro de S. Pedro de Alcantara, que tem de vir as listas pelos vapores, da carreira e inglez.

Pagos sem desconto.

Meios	11,600
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

R ENCONTRADO

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se saccos novos de estôpa, com duas varas, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Quem deixará de comprar.

Cortes de chita do melhor gosto a 1,920 e 2,240 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um completo sortimento de córtes de chita, com 12 covados, a 1,920 rs., e inteiros, a a 2,240 rs.; peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 3,000 rs.; ditas de algodãozinho, a 1,600, 1,800 e 2,000; chales de lãa e seda, a 4,000 rs., e cortes de casimiras do ultimo gosto, a 6,400 rs. e outras muitas fazendas de bom gosto.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Corram de pressa á pechincha.

De 4,500 e 5,000 rs. o corte.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se cortes de casimiras de cores escuras, muito encorpadas, proprias para a presente estação, a 4,500 e 5,000 rs., e muito finas, a 5,500 e 6,000 rs.; pano fino preto e azul, de cores fixas, a 3,500 e 4,000 rs., o covado; cobertores de lãa muito encorpados, a 1,600 rs. ditos muito grandes, do Porto, a 3,000 rs. cada um, e outras fazendas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Instrumentos de musica.

Fabrica de Pariz.

Na rua Nova n. 9, vendem-se clarins, cornetas, pistões, trompas, trompões, pratos de Constantinopla, oboés, clarinetas, requintas e todas as qualidades de violões, rabecas, flautas e flautins.

-- Vende-se resina de angico a retalho e por atacado, a 320 rs., a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

AO BOM E BARATO.

Rua do Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se cortes de meia casimira escuras, pelo diminuto preço de 1,400 reis, chapéos de sol, asteas de balea com barras a 2,500; a elles antes que se acabem. Chitas sem defeito algum a 120 rs. o covado, ditas roxas finas e fixas a 200 rs., cobertores muito emcorpados, proprios para escravos, a 640 rs., cambraias, da India, bordadas, proprias para cortinados, a 400 rs. a vara, chales de chita a 640 rs., lenços de seda, padrões de muito gosto, a 1,000 rs., ditos de cambraia com bico a 320 e a 480 rs., brins de linho azul e de cores a 320 rs. o covado, lenços de cambraia, denominados vapor, a 200 rs. e outras muitas fazendas que deixam-se de annuciar para não occupar tempo.

-- Vendem se sementes de coentro, muito nova, a 200 rs., a garrafa, afiancia-se a qualidade: no Atterro da Boa Vista n. 14.

No Atterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

He chegado os bem conhecidos sapatões de Nantes, muito proprios para a estação presente; ditos do Aracaty, tanto para homem, como para mininos, a 800 rs.; ditos de couro de lustro, feitos na Bahia, a 3,000 rs.; ditos do Aracaty, a 2,500 rs.; tudo a troco de dinheiro.

No Atterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

He chegado ressentemente um novo e completo sortimento de calsados francezes, de todas as qualidades, que se vendem muito baratos, afim de se apurar dinheiro.

Peças de algudaõ-zinho com avaria a 18, 1280, 1440 rs.

-- Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vende-se peças de algudão-zinho com a varia a 1,000 1,280 1,440 rs. e ainda continua a vender-se os muitos acreditados cobertores de tapete a 720, e outras fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, penas de aço superiores e um par de oculos de ouro, feitos em Lisboa, de muito bom gosto.

-- Vendem-se 2 moleques, de 16 a 18 annos, creoulos, muito boas figuras, bons para todo serviço, tanto da praça, como de campo; um preto de 30 annos, bom para todo o serviço; uma cabra de 30 annos, engomma, faz renda, coze e cozinha: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

= Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez: em casa de Geo Kenworth & C., rua da Cruz n. 2.

Para se acabar.

Vendem-se cera de carnauba, primeira sorte, a 5,500 rs.; sapatos brancos para mininos, a 500 rs.; pennas de ema, couros de cabra e chapeos de palha, tudo superior, pelo preço he de graça: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

A 2,000 rs. a pecinha.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se pecinhas de cassa chita de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. a pecinha, dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Grande pechincha.

Riscados azues de quatro palmos de largura, proprios para vestidos de escravos, a 160 rs., o covado: na rua do Crespo n. 10, loja de I. L. de B. Taborda.

— Vende-se cevadinha em garrafões a 3,200 arroba na rua da Cruz Armazem n. 148.

-- No deposito de espiritos, na travessa da Moéda n. 5, acha-se a venda, nova porção de garrafões de verdadeira agoardente de cana: quem se quizer prover desta boa pinga, faça-o quanto antes que a safra se está findando.

Novas cambraias para vestidos.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cortes de cambraias, com listras de côres, a 3,600 rs., e o covado, a 320 rs.; ditas de salpicos de cor a 3,000 rs., e o covado, a 300 rs.; peças de cassas abertas para mosqueteiros, a 3,000 rs.; chitas de cores fixas e bonitos padrões, a 5,000 e 5,500 rs., a peça; ditas de madapolão largos para forro, a 2,400 rs. e outras fazendas, por preços commodos.

-- Vende-se um muito bonito moleque, creoulo, de 9 annos, de uma pessoa que se retira: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Para noivas e bailes soberbos.

Regios e sublimes vestidos do mais importante e delicado blond de ramage, assim como de extraordinario e superior setim de peso, todos brancos e ricamente bordados, com finissimo retroz d'alvor brilhante: vendem-se na loja pernambucana de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11.

-- Vendem-se 4 moleques de 18 a 20 annos, sendo um optimo sapateiro; um dito de 8 annos; 6 pretos de 25 a 30 annos, sendo um optimo oleiro; 2 pardos de 25 a 30 annos, sendo um sapateiro e que tambem trabalha de carpina; 2 pardas de 15 a 20 annos, com habilidades, sendo uma propria para ama de casa; 3 pretas com perfeitas habilidades, de cozer, marcar, bordar e fazer lavarinto e todo o mais serviço de casa, e mais 3 com algumas habilidades e proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

Vendem-se cortes de vestido de chita, de padrões muito bonitos e cores fixas, a 1,600 rs, cada corte; ditos de cassa de cores tambem fixas, a 1,760 rs.; alpaca de algodão mesclada, propria para casacas e paltós, a 280 rs., o covado; cortes de calsa de meia casimira, padrões tal e qual de casimira, a 3,000 rs., o corte, e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

PARA ACABAR-SE

Vende-se, na rua do Livramento loja n. 11, sapatos de duraque preto, para senhora, obra muito boa, pelo baratissimo preço de 900 rs. o par, e de marroquim, optimos para casa, a 400 rs.

REDES DE MARCA.

Vende-se lindas redes de marca, por commodo preço, na rua da Cadeia do Recife n. 23.

ATTENÇÃO.

Ao bom e barato.

Quem quizer poupar, venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica nas mãos dos compradores e sempre ficam logrados e mal servidos seus amos e seus senhores, no Aterro da Boa Vista n. 54, venda ao pé da loja do Sr. Estima, e na rua Nova n. 71, venda da esquina ao pé da ponte, vendem-se o seguinte: -- manteiga ingleza da melhor, a 560, 480 e 240 rs.; dita franceza, a 480 rs; banha, a 320 rs.; cha do melhor, a 2,000 rs.; dito, a 1,600 rs.; espermacete de 6 e 7 em libra, a 640 rs.; chocolate de Lisboa, a 360 rs.; farinha do maranhão, a 80 rs.; dita de araruta a 160 rs.; bolachinha dita, a 240 rs., e a lata inteira, a 1,440 rs.; dita ingleza, a 240 rs.; castanhas peladas de Portugal, a 80 rs.; café em grão, a 160 rs; toucinho de Lisboa, a 200 rs., dito de Santos, a 120 rs; velas de carnauba de 6, 9, 20 e 40 em libra, a 320 rs.; sevada em grão, a 100 rs.; arroz do maranhão, a 60 rs.; aletria a 240 rs.; talharim e macarrão, a 160 rs.; vinho da Figueira, a 200 rs., a garrafa; azeite doce, a 560 rs.; azeitonas, a 200 rs.; milho, a 160 rs., a cuia; arroz pilado, a 320 rs.; dito de casca, a 120 rs.; feijão molatinho, a 400 rs.; milho alpista, a 880 rs.; painso, a 480 rs.; serveja preta e branca, garrafas e meias ditas, charutos de varias qualidades, vinho engarrafado muito superior; queijos, a 1,500 rs., e outros mais generos muito baratinhos, pois de tudo se dara amostras e afiança-se que os freguezes serão bem servidos, tanto em preços, como em qualidades.

Maia Ramos & C., na rua Nova n. 6, acaba de receber, vindos de Lisboa no ultimo navio, os seguintes retratos os quaes venderá muito em conta:

Duque de Bragança, D. Maria II rainha de Portugal, el-rei D. Fernando II, conde de Thomar, general duque de Saldanha, general Guedes, coronel Galamba, D. Cezar de Vasconcellos, Falcão, general Povoas, Jose B. Costa Cabral, conde das Antas, duque da Terceira, duque de Palmela, barão da Ribeira de Sabroza, visconde de Sa da Bandeira, Almeida Garret, Rodrigo da Fonseca Magalhães, Eduardo J. Solter, Silvestre Pinheiro Ferreira, e outros muitos personagens de Hespanha, assim como collecções dos reis de Portugal, e algumas vistas dos arrebaldes da invicta cidade do Porto, collecções dos successos de D. Ignez de Castro, e finalmente ricas estampas de Santos, contendo a collecção dos apostolos.

A 2$500 rs. o par.

Sapatões de couro de lustra a 2,500 rs. o par, obra bôa: no Atterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

Corte de casimira de côr e preta.

☞ Cortes de casimira preta, muito finos, a 5,000 rs., o corte; ditos de cores de muito bom gosto, a 6,400 rs.; cortes de cambraias de listras de cores, muito finas, a 3,600 rs.; ditas com salpicos tambem de cores, a 3,000 rs.; carapuça de algodão de cores, a 240 rs., cada uma e outras muitas fazendas de bom gosto, por diminuto preço: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se o engenho Agoa Fria, na freguezia de Ipojuca, distante 11 legoas desta cidade, e uma legoa do embarque com as obras seguintes: -- casa de vivenda, grande capella com imagens, um grande armazem, casa de farinha e de purgar, com andames, encaixamento, estufa, casa de retame, com assento e tanque, casa de engenho para moer com agoa ou animaes, a qual contem moenda de ferro, casa de caldeiras com todas as suas taxas, etc., estribaria, senzalla de tijolo com 20 casas, uma grande casa de voluto, que servia de destillação, ou qualquer outro mister. Adverte-se que o propritario do engenho, que faz venda para remir suas dividas, vende tambem a safra no campo, e entrega immediatamente o engenho, logo que for concluido este negocio, seja qual for o mez em que elle se realise: trata-se nesta cidade com Bernardo José da Camara, na Praça da Boa Vista.

-- Vende-se a terça parte da fazenda denominada Maria de Mello, situada na Ribeira do Rio da Parahiba, distante de Pedras de Fogo 7 legoas, cuja fazenda tem 2 legoas de comprido e meia de largo, com terras de plantação de algodão e criação de gado, boa casa de vivenda com officina de fazer azeite, machina de descaroçar algodão e prensa de enfardar, podendo o comprador escolher a parte que mais-lhe convier: trata-se em Pedras de Fogo com o Sr. Antonio Dantas Correia Junior, e no Recife, com Luiz Antonio Pereira, na rua do Queimado, loja n. 10.

Novo livro de sortes.

O oraculo, ou o livro dos destinos, o qual foi propriedade exclusiva do Imperador Napoleão, traduzido do Castelhano da 22ª edição inglezas, tendo sido antes do allemão de um antigo manuscripto egypcio, encontrado no anno de 1801, por M. Somnini, em uma das reaes tumbas do alto Egypcio. Esta obra de rica invenção para nós, foi propriedade exclusiva de Napoleão, onde elle consultou todos os passos de sua vida, como se vera de suas cartas escriptas em S. Helena, e transcripta no principio da mesma obra, acaba de chegar do Rio, onde pela primeira vez foi vertida em portuguez: vende-se por 3,000 rs., no Pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se uma rica montaria, sendo jaque e bonet de veludo preto, selim inglez, tudo sem uso algum: na rua do Cabugá, loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, se dirá quem vende.

-- Vende-se um cavallo de cabriolet, muito novo e com optimas qualidades: na rua da Cadeia n. 1, se dirá.

-- Vendem-se 3 escravos, sendo uma preta creoula de 18 annos, bonita e sadia; 2 pretos de 24 e 25 annos, sadios, fortes e bons trabalhadores em armazem de assucar: na rua da Cruz do Recife n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se um deposito, com 10 caixões para 6,000 arrobas de assucar, um braço de balança e suas conchas, uma outra decimal e 12 arrobas em pezos, tudo em bom estado, por só servir em uma safra: na rua da Cruz do Recife n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se a bem acreditada taverna, sita na rua da Calsada n. 2, com poucos fundos, tem commodos para pequena familia, a dinheiro ou a praso: trata-se na travessa da Madre de Deos, armazem n. 13, das 9 horas as 2 da tarde.

-- Vende-se a armação de amarello, envidraçada, e quem a comprar se aluga a loja em que está colocada, na rua Nova n. 58, dá-se em conta a quem fizer negocio nestes 15 dias.

Capachos proprios para sala.

Vendem-se superiores capachos, pintados e brancos, e de varios tamanhos, por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, junto a loja de cera n. 33.

-- Vendem-se livros em branco de diversos tamanhos, penas de aço, cabos de manilha e de linho, saccos com farelo, tudo por commodo preço: na rua do Trapiche n. 11.

AOS SENHORES OURIVES.

Ferramenta completa para serviço de ourives entre ellas peça de novo gosto: na loja de ferragens n. 56 A da rua da Cadeia do Recife de Antonio Joaquim Vidal.

Para acabar. sarja hespanhola, limpa, boa, a 1,920 rs.

Vende-se sarja limpa espanhola, muito larga, boa fazenda, a 1,920 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Charutos.

Vendem-se os verdadeiros charutos da Havana, de superior qualidade: na rua da Cruz n. 4.

BOLO DE SAN JOAÕ.

Ricas formas para bolos, na loja de ferragem n. 56 A. da rua da Cadeia do Recife de Antonio Joaquim Vidal.

COZINHA.

Completo sortimento de peças de ferro forradas de porcellana e estanho; e outras muitas peças de novo gosto proprias para serviço de cozinha, assim como muitas outras ferragens para serviço de casa e campo; na loja de ferragens n. 56 A. da rua da Cadeia do Recife de Antonio Joaquim Vidal.

Ganga mesclada a 280 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe frito n. 3, vende-se ganga mesclada de quatro palmos reforçados de largura pelo baratissimo preço de quatorze vintes o covado, esta fazenda he recommendavel não só para jaquetas e calças, como tambem para palitos e casacos.

=Vende-se uma porção de palhas de coqueiro: quem quizer póde dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 38.

=Vende-se uma taberna muito bem afreguezada, com os fundos a vontade do comprador: na rua de Hortas n. 52.

Vinho do Porto.

Vende-se vinho do Porto, de superior qualidade, engarrafado e em barriz: na rua da Cruz n. 4.

Aos amantes do bom e barato.

Vendem-se na rua da Aurora n. 32, latas com superior bolachinha de araruta fabricada no Rio de Janeiro, a 2,240 rs. e a libra 640 rs., bolacha americana fina, marca grande e pequena, a 200 rs.; manteiga ingleza superior, a 800, 700 e 500 rs.; dita franceza, a 560 rs.; banha de porco muito alva, a 320 rs.; toucinho de Lisboa, a 200 rs.; dito de Santos, a 140 rs.; lingoiças novas de Lisboa, a 400 rs.; paios, a 280 rs.; farinha de trigo SSS, a 100 rs.; dita de araruta, a 160 rs.; gomma para engommar muito alva, a 160 rs.; farinha de tapioca, a 120 rs.; sevadinha, a 160 rs; sevada, a 160 rs.; aletria, telharim e macarrão, a 240 rs.; sabão branco, a 220 rs., amarello, a 140 rs. e preto a 140 rs.; gracha em boião, a 160 rs.; dita em latas do autor americano los Mason, a 140 rs.; garrafas de serveja branca e preta, a 500 rs.; meiasditas, a 280 rs.; vinho do Porto engarrafado, a 500 rs.; dito muscatel frontignan, a 480 rs.; azeite francez, a 560 rs.; vinho de Lisboa, a 280 rs.; Figueira, a 240 rs.; licor fino, a 480 rs.; azeite portuguez, a 640 rs.; vinagre puro de PRR, a 160 rs; traques, a 240 rs; assucar da refinação franceza da rua da Concordia, a 120 e 100 rs.; copos para luz, a 160 rs.; café, a 160 rs.; moido puro, a 240 rs.; queijos novos, a 1,600 e 1,440 rs.; papel branco, a 40 rs.; ervilhas, a 100 rs.; velas de espermaceto fino, a 680 rs.; ditas de carnauba a 300 rs.; passas novas, a 240 rs.; pratos da beira azul, a 1,080 rs.; tigelas, a 1,080 rs. e tigelinhas, a 800 rs.; orinós brancos, a 360 rs.; bacias ditos, a 360 rs., sendo pintados, a 560 rs.; bules, manteigueiras e assucareiros, tudo por preço commodo; arroz do maranhão, a 100 rs.; genebra hollandeza em frascos, a 500 rs. e em botijas, a 300 rs.; chicolate, a 100 rs.; cha hysson, a 1,800 rs.; dito brasileiro, a 1,700 rs.: na mesma casa se encontrara uma pessoa, que deseja ser empregada na administração de um sitio, sugeitando-se a trabalhar, sendo perto da praça, e compra-se cobre velho em obras inuteis.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, ensigne engommadeira e costureira, borda e faz doces de todas as qualidades e bolinhos, só se vende para fóra da provincia, ou para o mato: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se um excellente cavalo de sela, com todos os andares e está muito gordo, fez a pouco a ultima muda e he talvez um dos melhores que ha nesta praça: a vêr na cocheira do Pedro Allain, na rua da Senzala.

-- Vende-se a casa terrea n. 140, na rua das Cinco Pontas: trata-se na rua do Crespo n. 17.

-- Vende-se uma loja de miudezas, muito afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, a dinheiro, ou a praso, dando garante as letras o comprador, o motivo porque se vende se dirá: quem quizer, annuncie.

Vendem-se as seguintes sementes:

de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Para quem quizer ganhar dinheiro.

Vende-se um cosmorama composto de muitas vistas, das mais bellas e importantes partes do mundo, e todos os seus pertences, como vidros e candieiros, etc.; qualquer pessoa que queira fazer fortuna, já viajando pelas capitaes das provincias, como pelas cidades e villas do interior, não deixará de colher muitos lucros, attendendo principalmente, que nos lugares do interior, pouco ou nada he conhecido esse passatempo e genero de recreio, com o qual muito aproveitarão os habitantes do centro, vendo bellas e curiosas vistas originaes, o que poderá produzir grande concurrencia de admiradores, e dest'arte em poucos mezes, ter-se-ha feito boa fortuna: trata-se na rua do Sol n. 15.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Fazendas por a metade de seu valor, na rua do Crespo n. 6.

Cortes de chita finas, com 12 covados, a 1,920 rs.; dito de cassa chita, a 2,400 e 2,800 rs.; chapeos de maça pretos. a 800 e 1,000 rs.; cortes de brim listrado de linho puro a 2,000 rs.; alparka de cordão proprias para casacas e sobrecasacas, a 800 rs., o covado e muitas outras fazendas baratas: na loja acima referida.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vendem-se na travessa da Madre Deos n. 5.

Erva matte.
Fumo em folha.
Farinha de mandioca.
Gigos de garrafas pretas e brancas.
Rolhas para ditas.
Ancoras de peroba.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaas acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucare roupa de escravos.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu, na nonte do dia 31 do passado, do engenho Santo André, na freguezia de Una, o preto crioulo João Mariano, official de sapateiro, comprado a José da Fonceca e Silva, a 19 de fevereiro deste anno, com os signaes seguintes: belide no olho esquerdo, diz elle que proveniente d'um couce de cavallo, e pelo que tem uma sicatriz na extremidade superior do nariz, do mesmo lado esquerdo ao pé do ouvido para traz da orelha tem outra cicatriz longa e bem saliente, cara larga e bexigosa, fornido do corpo, de altura regular, e terá 30 annos, pouco mais ou menos, levou do mesmo engenho um quartão em que foi montado, castanho andrino, bonita figura, grande, carnudo, castrado, pé direito calçado, com a marca -P- na pá esquerda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão, e levando-os ao supra dito engenho ou no Atterro da Boa-Vista n. 36, que serão generosamente recompensado. Este escravo foi visto passar no engenho S. Paulo, em Serinhaem, no dia immediato, onde he conhecido de muitos, por João Piloto.

-- Desappareceu no domingo 8 do corrente, um negro de nação Moçambique official de pedreiro, por nome José, que alguns o apellidam por José Cangullo e José moleque, o qual foi escravo muitos annos do Sr. Manoel Joaquim Pereira, genro do Sr. Belem do Forte do Matto, tendo falta de dentes na frente na parte superior, secco do corpo, estatura regular, olhos vivos, muito ladino e fallador, bem conhecido por todos os mestres e officiaes de pedreiro desta cidade, levou chapéo de pello preto, jaqueta de panno e calça branca. Recommenda-se e pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, tanto desta como nas mais provincias vizinhas, de o capturar e leva-lo a rua da Aurora casa n. 24, ou a rua do Queimado n. 14, que será bem recompensado.

-- Qualquer Sr. encarregado de policia, ou capitão de campo, poderaõ aprehender o escravo Francisco, nação Moçambique, que anda fugido, com os signaes seguintes: baixo e reforçado, barba feita, calsas de algodão da terra, comprida, e camisa do mesmo com mangas curtas, cego de um olho: tragam em casa do seu senhor, na rua da Cruz do Recife n. 12, que gratificará.

-- Desappareceu no dia 23 do p. p., do engenho Pindobinha, um escravo creoulo, de nome Joaquim, o qual foi comprado ao Sr. Torquato Henriques da Silva, morador nesta praça, o escravo he alto, seco, cor fula, tem parte da barba branca, representa ter 45 annos, tem a mulher nos Afogados a qual he forra, e já foi visto nesta praça: quem o pegar, leve-o a rua do Livramento, loja de fazendas n. 16, que sera recompensado.

-- Desappareceu em o mez de fevereiro p. p., um escravo de nome José, de nação, o qual representa ter de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes: -- tem uma belide em um dos olhos, seco do corpo, altura regular e pouca barba, levou camisa e seroula de algodão da terra, pouco desembaraçado na falla, o qual foi comprado ao Sr. Thomaz Antonio Maciel Monteiro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, onde quer que elle seja encontrado, que o prendam, e que por esta mesma folha o annunciem para ser procurado, ou o levem a seu senhor João Francisco do Rego Maya, na povoação de Apipucos, que seram generosamente recompensados.

= No dia 9 do corrente desappareceu um preto com os signaes seguintes: idade de 40 a 50 annos, altura regular, côr fulla, com alguns cabellos brancos, cara redonda, mui pouca ou nenhuma barba, olhos covados, e em um uma pequena belide, dentes de cima com faltas, pernas tortas para dentro, e uma mais que outra e finas, pes apalhetados bastante, e um dedo do pé metade cortado; quando anda coxeia e cahe para diante, por ter um joelho grosso, chama-se Zacarias, he muito conhecido por ter officio de caiador: roga-se a qualquer pessoa do povo, capitães de campo que o vir o prendam e conduzam-no a rua de Hoda n. 108, que será bem recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.